Valido o relatório de avaliação de desempenho dos centros de Competências no domínio Agroalimentar apresentado pelo INIAV.

João Moura

Assinado de forma digital por João Moura
Dados: 2025.01.06 17:54:03 Z

Monitorização do Desempenho dos Centros de Competências

Julho de 2024

Siglas

CCPB - Centro de Competências do Pinheiro Bravo

CCTI – Centro de Competências do Tomate indústria

CCSC - Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça

CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

CCAB - Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade

CCPMP - Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão

CCPAM - Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado

CCL - Centro de Competências da Lã

CCMS – INOVMILHO - Centro de Competências do Milho e Sorgo

CCRES - Centro de Competências dos Recursos Silvestres

CCPAMC – Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares

CCBIO – Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo de Produção Biológico

COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC

CCC - Centro de Competências da Caprinicultura

CCEGSECB – Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade.

COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz

CCDesert - Centro de Competências na Luta contra a Desertificação

CCDM - Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica

Cerealtech – Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas

COTR - Centro de Competências para o Regadio Nacional

CNCACSA - Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal

InovTechAgro - Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal

CCPE - Centro de Competências do Pastoreio Extensivo

CeCAFA - Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia

Índice

A - INTRODUÇÃO 6

B – METODOLOGIA DE TRABALHO 7

C - Centros de Competências 8

1. Centro de Competências do Pinheiro Bravo (CCPB) 8

1.1 – Breve descrição 8

1.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 8

2. Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI) 11

2.1 – Breve descrição 11

2.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 11

2.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 14

3. Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC) 16

3.1 – Breve descrição 16

3.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 16

4. Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS) 20

4.1 – Breve descrição 20

4.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 20

4.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 23

5. Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB) 24

5.1 – Breve descrição 24

5.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 25

5.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 28

6. Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP) 29

6.1 – Breve descrição 29

6.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 29

6.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 34

7. Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM) 35

7.1 – Breve descrição 35

7.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 35

7.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 37

8. Centro de Competências da Lã (CCL) 39

8.1 – Breve descrição 39

8.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 39

8.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 41

9. Centro de Competências do Milho e Sorgo (CCMS) – INOVMILHO 43

9.1 – Breve descrição 43

9.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 43
9.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 46
10. Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES) 47
10.1 – Breve descrição 47
10.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 47
10.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 50
11. C.C. das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC) 52
11.1 – Breve descrição 52
11.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 52
11.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 54
12. C.C. Agricul. Biológ. e dos Prod. em Modo de Produção Biológico (CCBIO) 56
12.1 – Breve descrição 56
12.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 56
13. Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC (COTHN) 57
13.1 – Breve descrição 57
13.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 57
13.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 61
14. Centro de Competências da Caprinicultura (CCC) 62
14.1 – Breve descrição 62
14.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 62
14.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 65
15. C.C. Estudo, Gestão e Sustentab. Espécies Cineg. e Biodivers. (CCEGSECB) 66
15.1 – Breve descrição 66
15.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 66
15.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 66
16. Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert) 68
16.1 – Breve descrição 68
16.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 68
16.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 70
17. Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM) 71
17.1 – Breve descrição 71
17.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 71
17.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 74
18. Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTArroz) 76
18.1 – Breve descrição 76
18.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 76
18.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 80
19. Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR) 81

19.1 – Breve descrição 81
19.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 81
19.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 85
20. C.N.C. dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (Cerealtech) 86
20.1 – Breve descrição 86
20.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 86
20.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 89
21. Centro Nac. C. para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)
21.1 – Breve descrição 91
21.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 91
21.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 93
22. Centro Nac. C. para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro) 95
22.1 – Breve descrição 95
22.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 95
22.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 98
23. Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) 99
23.1 – Breve Descrição 99
23.2 – Acompanhamento e análise de desempenho 99
23.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 101
24. C. de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA) 102
24.1 – Breve descrição 102
24.2 - Acompanhamento e análise de desempenho 102
24.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA 104
D - CONSTRAGIMENTOS E DESAFIOS 106
E - CONCLUSÕES GERAIS 106
Anexo 1- Despacho 112
Anexo 2 - Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023 113
Anexo 3 – Relatórios de Atividades dos Centros de Competências 135

A - INTRODUÇÃO

De acordo com o Despacho n. º 3/2023 de 22 de maio de 2023, do Sr. Secretário de Estado da Agricultura, o INIAV passará a monitorizar a execução dos Planos de Atividades de cada Centro de Competências (CCs) com base na informação remetida pelos CCs nos seus Relatórios de Atividades.

A criação dos Centros de Competências, inseriu-se no Programa Estratégico do Ministério da Agricultura e do Mar, em 2014, (Estratégia do Ministério da Agricultura e do Mar, para a Investigação e Inovação Agroalimentar e Florestal no período 2014 – 2020), que incluiu a criação de um conjunto de « Consórcios/parcerias », em setores considerados relevantes no panorama agro-alimentar nacional. Estes centros agruparam várias entidades para criar massa crítica para o desenvolvimento de projectos para criar valor dentro das fileiras e permitir dinamizar a investigação agrícola, agroalimentar e florestal.

Existem atualmente 24 Centros de Competências reconhecidos e homologados, agregando entidades pluridisciplinares de diferente natureza nomeadamente organizações de agricultores, centros de ensino e de investigação, entidades do sistema científico e tecnológico nacional, organismos da administração pública e empresarial do Estado e outras entidades privadas sem fins lucrativos.

Os Centros de Competências visam constituir um espaço de partilha de conhecimento e de agregação de recursos e de competências existentes nas várias entidades que o integram, com o objetivo de potenciar a competitividade e inovação das empresas. Visam igualmente o desenvolvimento científico e tecnológico, aumentando a produtividade das culturas e inovando nos produtos agroalimentares e florestais.

Cada Centro de Competências desenvolve uma Agenda de Investigação & Inovação que identifica as respectivas prioridades através de uma abordagem *bottom-up*, contribuindo assim para a concretização dos objetivos nacionais dos vários Programas e para a orientação de políticas públicas.

Destaca-se a Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 – TERRA FUTURA (RCM n. º 86/2020, de 13 de outubro), apresentada pelo XXII Governo Constitucional como resposta aos vários desafios que se colocam ao setor agroalimentar. As suas intenções estratégicas recaem sobre quatro grupos principais de destinatários : os cidadãos, os agentes do território, os produtores (agricultores, proprietários rurais e indústria) e os agentes de políticas públicas, e no total apresenta um conjunto de 15 iniciativas emblemáticas.

Os CCs adquiriram uma importância vital na dinamização dos vários setores concorrendo diretamente para a concretização dos Objetivos Operacionais e Linhas de Ação das iniciativas emblemáticas da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 – TERRA FUTURA.

O presente relatório constitui um instrumento de acompanhamento e monitorização dos Planos de Ação dos CCs, visando apresentar ao Sr. Secretário de Estado e a todos os parceiros uma visão global do desempenho dos CCs durante o ano de 2023, incluindo o alinhamento da sua atividade com os objetivos e requisitos que estiveram na origem do seu reconhecimento.

Os CCs estão listados cronologicamente, por ordem crescente de data de homologção.

B – METODOLOGIA DE TRABALHO

Na sequência do referido Despacho foi solicitado a cada Centro de Competências o respetivo Plano de Atividades e Relatório de Atividades, referentes ao ano de 2023, acrescido de informação complementar, que se considerou pertinente.

É de referir que este exercício de monitorização do desempenho dos CC envolve um importante esforço para que a sistematização seja clara e evidencie o trabalho desenvolvido por cada CC, atendendo às especificidades de cada um.

De acordo com o ponto 2 do Despacho n. º 3/2023 de 22 de maio de 2023, « *O INIAV, I.P. monitoriza a execução dos Planos de Atividades, com base na informação remetida pelos CC nos seus Relatórios de Atividades e eventuais documentos complementares que se revelem necessários, avaliando desta forma o desempenho dos CC, bem como o alinhamento da sua atividade com os objetivos e requisitos que estiveram na origem do seu reconhecimento* ».

Foram ainda analisadas as Agendas de Investigação e Inovação de cada Centro de Competências.

Esta análise assentou na metodologia de trabalho esquematizada na Fig. B.1, que identifica as diferentes fases da análise desenvolvida.

A elaboração deste Relatório contou com a participação ativa de todos os Centros de Competências, nomeadamente através do fornecimento de informação, validação dos indicadores de realização e validação das atividades realizadas.

Todos os Centros de Competências foram informados acerca da necessidade de apresentarem evidências relativamente às atividades organizadas pelos CCs, não sendo contabilizadas para efeitos de monitorização, atividades organizadas pelos seus parceiros sem que haja identificação do Centro.

Pressumem-se verdadeiras de boa-fé as informações fornecidas pelos Centros de Competências.

Fig. B.1 – Metodologia de trabalho

Os objetivos constantes em cada protocolo de homologação, refletem um período temporal alargado, muito além do ano de 2023. Assim, para cada CC, nem todos os objetivos propostos, foram alcançados em 2023.

C - Centros de Competências

1. Centro de Competências do Pinheiro Bravo (CCPB)

1.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de fevereiro de 2014 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O CCPB tem como missão promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da Fileira do Pinho em Portugal pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação, das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4, « Pinus NET – Dinamização do Centro de Competências do Pinheiro Bravo», tendo sido aprovado um orçamento de 49 609,90 €. A taxa de execução foi de 90,6 %.
Data de aprovação – 1 de janeiro de 2019
Data de conclusão – 31 de dezembro de 2020

Em fevereiro de 2022 foi apresentada uma candidaura ao Fundo Ambiental, no âmbito do investimento « RE-CO8-iO5 – Programa MAIS Floresta (reforço de atuação dos Centros de Competências do setor Florestal) » da componente CO8 – Florestas, do PRR.

A principal atividade do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB) durante o ano de 2023 esteve relaciónada com a referida candidatura ao Fundo Ambiental.

Elaborou Agenda de I&I.

1.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 1.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 1.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPB

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Ser o fórum de congregação e partilha do conhecimento, recursos e competências existentes nas várias entidades de forma a encontrar e implementar soluções para os principais desafios e constrangimentos à sustentabilidade da Fileira do Pinho;	N.º de reuniões entre os parceiros	2
b) Estruturar e dinamizar uma agenda de investigação ajustada às necessidades dos agentes económicos da fileira e orientada para a eficiência e sustentabilidade do pinhal bravo;	Elaboração da Agenda de I&I	1
c) Constituir-se como um veículo de demonstração e adopção das melhores práticas disponíveis ao serviço dos agentes económicos da Fileira do Pinho;	N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes	1 11
d) Contribuir para a definição de políticas públicas e respetivos instrumentos financeiros que possam concorrer para a missão do CCPB, nomeadamente aqueles que dependem da gestão do Ministério da Agricultura e Mar assim como os geridos por outros ministérios e organismos públicos;	N.º de estudos elaborados N.º de documentos elaborados	
e) Incentivar o investimento, a gestão activa do pinhal e as boas práticas, promovendo a minimização de custos e a eficiência operacional visando o aumento da (re)arborização, a condução da regeneração natural e a criação de condições para a certificação;	N.º de reuniões de divulgação dos apoios públicos disponíveis N.º total de participantes	
f) Promover o aumento da produtividade do pinhal estimulando o uso de material florestal de reprodução melhorado, a adequação dos modelos de silvicultura ao contexto de mercado e a diminuição da mortalidade e perdas produtivas associadas à acção dos agentes bióticos e abióticos.	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes	

Nota: *Elaborada em 2021

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Realização de Relatório de compilação de projetos de I&I sobre pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*). O presente relatório resulta do trabalho de pesquisa e de compilação da informação disponível acerca de projetos de I&D sobre o Pinheiro-bravo (Pinus pinaster) (projetos finalizados, a decorrer ou em carteira), de forma a atualizar a base de dados já existente. Esta base de dados surge no sentido de permitir a execução da missão do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB),

de promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da Fileira do Pinho em Portugal pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação, das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento. **Esta atividade contribui para os objetivos a), c) e d).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos e Linhas de Investigação da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e comunicação (Anexo 2).

No Quadro 1.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 1.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Dinamização do Grupo Temático "Silvicultura e modelação"	Realizada
Dinamização do Grupo Temático "Melhoramento genético"	Não realizada
Dinamização do Grupo de Trabalho "Riscos bióticos e abióticos"- Apresentação de documento de trabalho	Não realizada
Dinamização do Grupo Temático "Novos produtos de mercado" - realização de 1 reunião	Realizada
Dinamização do Grupo Temático "Resina" - realização de 1 reunião	Realizada. Com dinâmica.
Produção de 2 Relatórios de Síntese de Conhecimento	Um relatório em preparação
Elaboração de 4 Relatórios de Estudo de Caso ou conteúdos de Fichas Técnicas ou conteúdos de artigos técnicos	Realizados os 4 Relatórios de Estudo de caso mas apenas 1 foi publicado em 2023
Realização de 4 ações de divulgação/dinamização do CCPB, nomeadamente Jornadas Técnicas, Webinares, reuniões de membros do CCPB	Realizadas

2. Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI)

2.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado em abril de 2014, pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem como missão promover o desenvolvimento do setor do tomate – indústria em Portugal, funcionando como uma plataforma capaz de promover iniciativas geradoras de novo conhecimento, promover a articulação com entidades nacionais e internacionais, visando o incremento do nível de intensidade tecnológica existente na fileira.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049946, «Compreender», « tendo sido aprovado um orçamento de 45 714,45 €. Foi executado um montante de 6 935,71 €, correspondendo a uma taxa de execução de 15%.
Data de aprovação – 12 de março de 2019
Data de conclusão – 2024

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 foram suportadas por receitas próprias e por diversas fontes de financiamento, nomeadamente Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020-Grupos Operacionais), Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e Horizonte 2020, programa-quadro comunitário para a investigação e inovação.

Elaborou Agenda de I&I.

2.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 2.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 2.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCTI

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Criar em Portugal o primeiro Centro de Competências para o setor	Criação do Centro de Competências	1
b) Reconquistar a segunda posição na produtividade agrícola do tomate a nível mundial, com uma diferença inferior a 10% face à califórnia	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para aumentar a produtividade do tomate indústria	7
c) Alargar em pelo menos 10% o número de dias da campanha	N.º de eventos internacionais organizados, para efeitos de Benchmarking	
d) Reduzir em pelo menos 10% os custos de produção por hectare	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para reduzir os custos de produção	-
e) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que fundamentem as políticas públicas	N.º de estudos elaborados N.º de eventos de divulgação técnica, organizados N.º total de participantes N.º de dias de campo organizados N.º total de pessoas N.º de eventos em que participou como convidado N.º de feiras em que participou N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes N.º de artigos científicos elaborados N.º de notícias/artigos na comunicação social N.º de Conferências organizadas N.º total de participantes	3 1500 1 50 1 2 1 42 3 1 2 100
f) Desenvolver uma base de receção de dados de campanha similar à existente no PTAB - Procesing Tomato Advisory Boarding (http://www.ptab.org/)	Desenvolvimento de uma base de receção de dados de campanha	

Nota: * - Criado em 2014

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades/iniciativas desenvolvidas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023:

- Promoção do empreendedorismo de base tecnológica no setor agrícola, com o envolvimento de potenciais empreendedores do setor na apresentação de ideias a um conjunto de Capitais de Risco e

Business Angels, em evento anual a realizar no Cartaxo. O CCTI desenvolveu diligências, durante o ano de 2023, no sentido de atrair investidores estrangeiros ao evento, das quais se destacam a deslocação à Califórnia para reuniões no Departamento de Agricultura da Califórnia e com a California Tomato Growers Association. Com esta última entidade há a possibilidade de lançar um programa de intercâmbio para jovens técnicos dos dois países que queiram trabalhar no setor. Este programa teria associado um programa de formação avançada na Universidade da Califórnia em Davis e no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c), d) e e).**

Destaca-se ainda a participação deste CC em dois projetos internacionais onde desempenhou um papel importante como parceiro do setor agrícola, a monitorar em condições de campo, o desempenho de algumas tecnologias de informação, nomeadamente plataformas ligadas com IOT, interpretação de dados recolhidos por satélite e modelos de suporte associados com IA :

- Projeto internacional, «ANDANTE », no âmbito do qual estão a ser desenvolvidos dispositivos neuromórficos, que serão utilizados para recolher as informações necessárias para identificar problemas nas culturas de tomate causados pelo aparecimento de doenças e pragas. Esta previsão, através da utilização de sistemas preditivos de IA, permite uma tomada de decisão em tempo útil. Têm sido realizadas ações de transferência de informação tecnológica para os agricultores. **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c), d) e e).**

- Parceiro no projeto internacional, « AgriBIT », com utilização de tecnologias associadas com a EUSPA (European Union Agency for the Space Programme), com o objetivo de identificar problemas nas culturas que podem ser resolvidos após o período de colheita, como por exemplo, problemas de drenagem, ou acumulação de nutrientes em pontos específicos do campo. A problemática surgida em 2023, relacionada com as potenciais limitações legais à comercialização de concentrado de tomate que, analiticamente, evidencie presença de micotoxinas produzidas pelo fungo alternaria, levou a que o CCTI tentasse encontrar junto dos seus parceiros do projeto AGRIBIT, formas de identificar focos de alternaria nos campos de produção. Preparou, em articulação com a Associação dos Industriais de Tomate, 2 reuniões de debate técnico para contrapôr propostas nacionais para legislar os valores máximos permitidos no concentrado de tomate, de micotoxinas produzidas pelo fungo Alternaria, o alternariol (AOH), o alternariol monometil éter (AME) e o ácido tenuazónico (TA). **Esta atividade poderá contribuir para os objetivos b), c) e d).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Temas técnicos da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e comunicação, incluindo igualmente atividades de experimentação (Anexo 2).

No Quadro 2.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 2.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Instalação de um campo de ensaio, em Valada, numa parcela referenciada como "Légua" onde decorrerão os ensaios de densidade de sementeira, e de comportamento a diferentes herbicidas.	Realizada
Instalação de um campo de ensaio no Vale de Santarém, numa parcela denominada "Os Bicos" onde serão realizados ensaios de datas de sementeira.	Realizada
Instalação de um campo de ensaio, com o apoio do INIAV – Estação de melhoramento de plantas de Elvas, visando verificar o comportamento de vários genótipos de sementes de LabLab.	Realizada
Publicação de Livro Técnico - GO QUALITOMATE	Realizada
Apresentação dos trabalhos realizados à "California Tomato Growers Association" (CTGA)	Realizada
Presença na FNA, em Santarém, no stand conjunto dos CC	Realizada
Realização de evento de divulgação dos projetos PDR2020, com exposição de posters e apresentação dos resultados alcançados	Realizada
Realização de Protocolo entre estudantes Portugueses e Americanos	Atividade iniciada

2.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências para o Tomate Indústria dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o desenvolvimento de modelos preditivos e a gestão de recursos hídricos **(IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas)**; o

aproveitamento dos subprodutos agrícolas **(IE 5: Agricultura Circular)**; a promoção da utilização de tecnologias como Internet of Things (IoT), big data e de inteligência artificial, entre outras **(IE 8: agricultura 4.0)** e a partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

3. Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)

3.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 30 de maio de 2014 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento da fileira da cortiça portuguesa pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 049932 : Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, tendo sido aprovado um orçamento de 49 947,70 €. Foi executado um montante de 47 632,72 €, correspondendo a uma taxa de execução de 95%.
Data de aprovação – 20 de fevereiro de 2019
Data de conclusão – 31 de dezembro de 2021.

A candidatura submetida em 2021, ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080322 : « Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça », para organização de um Congresso Internacional dedicado ao sobreiro, não foi aprovada. Parte das atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 foram suportadas por um projeto do Fundo Ambiental, conforme abaixo exposto.

Em fevereiro de 2022 foi submetida uma candidatura, « Mais e Melhor Montado », no âmbito do Programa Mais Floresta| Aviso Convite N. º 01/C08-i05.02/2022 – Reforço de Atuação dos Centros de Competências do Setor Florestal, do PRR.

Durante o ano de 2023 o financiamento das atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências foi assegurado pelo projeto « Mais e Melhor Montado », no âmbito da candidatura acima mencionada.

Elaborou Agenda de I&I.

3.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 3.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 3.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCSC

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Ser fórum de congregação e partilha das competências existentes entre várias entidades, de forma a permitir dar respostas mais prontas, completas e eficazes aos diversos desafios que se colocam à exploração do sobreiro e da cortiça	N.º de reuniões entre os parceiros	2
b) Contribuir ativamente para a definição de uma Agenda de investigação suberícola nacional aplicada	Elaboração da Agenda de I&I	1
c) Promover a competitividade da fileira da cortiça pela via da produtividade e sustentabilidade da cultura suberícola	N.º de eventos onde participou como convidado	
d) Promover a salvaguarda das florestas de sobreiro, com realce para a sua vertente de uso múltiplo, o Montado, enquanto elemento fulcral do ordenamento do território, da preservação da natureza e da sustentabilidade regional	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	2
e) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da Fileira, nomeadamente no espaço de aplicação suberícola	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	
f) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e do estado sanitário dos sobreiros em Portugal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	1
g) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento e adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de Seminários organizados N.º total de participantes N.º de ações de capacitação/formação técnica N.º total de participantes	1 80

Nota: * Elaborada em 2015, revisão e 2.ª edição em 2021

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Manutenção de uma Base de Dados de publicações científicas e organização de reuniões de I&D com apresentação e discussão de uma seleção de artigos científicos recentemente publicados pelos membros dos CCSC. Esta atividade contribui para os objetivos a), d), e) g).

- Organização do Seminário "Investigação Suberícola: que resultados para a gestão?". Contou com cerca de 80 participantes, tendo as apresentações focado o plano de monitorização nacional de pragas

florestais , com destaque para a monitorização do plátipo (projeto PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor), a apresentação dos resultados dos projetos UNDERCORK – Gestão integrada da cobrilha da cortiça, Life Montado Adapt- Montado & Climate: A need to Adapt e apresentação do Plano Nacional do Sobreiro. **Esta atividade contribui para os objetivos c), d), e) e g).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC não se encontram integralmente alinhados com as Linhas Estruturantes e Ações, da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e comunicação (Anexo 2).

No Quadro 3.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

3.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Realização de estudos dedicados ao sobreiro e ao impacto das alterações climáticas sobre a produtividade (quantidade e qualidade da cortiça) e a vitalidade do montado, e compilação dos resultados obtidos em guias de boas práticas - em 2023 será feita a prospeção de novas técnicas para avaliar a adaptabilidade das plantas às alterações climáticas e a resposta a diferentes fatores abióticos e bióticos.	Realizada
Continuação da divulgação periódica do trabalho do CCSC através das redes sociais, dos media e do site	Realizada
Organização e a dinamização de eventos e sessões de demonstração, que inclui: a. uma reunião de Conselho Geral (FICOR) b. uma reunião de I&D c. a organização de um seminário anual ("Investigação Suberícola: Que resultados para a gestão?")	Realizadas
Sessão de demonstração em campo sobre podas de formação no final do ano de 2023	Não realizada
Continuação da atualização da base de dados existente com as publicações sobre sobreiro	Realizada
Dinamização da SUBERNET – Rede de Investigadores suberícolas	Realizada
Produzir conteúdos audiovisuais para disponibilização online, nos formatos vídeo e podcast. Em 2023 está prevista a realização de **cinco vídeos** para divulgação de boas práticas, inovação e/ou exemplos de bioeconomia no montado e **11 podcasts técnico** científicos de curta duração (5-10 minutos). Em 2023 será concluído o processo de contratação pública para adjudicação desta atividade	Não realizada
Na fase pós-projeto da candidatura 20.2.4 já concluída, o CCSC manterá em 2023 a divulgação dos materiais técnicos de transferência de conhecimento produzidos	Realizada

4. Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)

4.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 18 de julho de 2014 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem por missão promover o desenvolvimento do setor dos frutos secos em Portugal, nomeadamente a castanha, a amêndoa, a noz, a avelã e a alfarroba, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

No dia 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049893, « #TreeNuts - Partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos », tendo sido aprovado um orçamento de 47 845,34 €. A taxa de execução foi de 78%.
Data de aprovação – 30 de janeiro de 2019
Data de conclusão – 6 de setembro de 2021

No dia 17 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 080295, « #TreeNutsPlus – Promoção da produção de frutos secos em modo de biológico e sua valorização », tendo sido aprovado um orçamento de 42 530,00 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 14 218,73 €, correspondendo a uma taxa de execução de 33%.
Data de aprovação – 28 de abril de 2022
Data de conclusão – 27 de novembro de 2024

4.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 4.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 4.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCFS

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover a competitividade da fileira dos Frutos Secos, garantindo a sustentabilidade destas culturas	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	2 100
b) Fomentar a internacionalização e as exportações assumindo Portugal, cada vez mais, uma posição de destaque a nível mundial	N.º de feiras nacionais onde participou N.º de feiras internacionais onde participou N.º de reuniões internacionais	2
c) Divulgação do efeito do consumo dos frutos secos na saúde humana promovendo o seu consumo	N.º de eventos de divulgação direcionados ao consumidor final N.º de vídeos técnicos produzidos, direcionados ao consumidor final	
d) Promover a interação entre os vários agentes da fileira, potenciando a organização e a partilha de informação, bem como o desenvolvimento de estratégias conjuntas	N.º de Workshops/dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de reuniões técnicas N.º de estratégias conjuntas desenvolvidas	7 60
e) Identificar prioridades de investigação de modo a contribuir ativamente para a definição de uma agenda de investigação nacional aplicada	Elaboração da Agenda de I&I	1
f) Potenciar a divulgação do conhecimento científico e tecnológico em estreita ligação com os agentes da fileira	N.º de Seminários/Conferências organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de artigos científicos elaborados	2 150 4 1
g) Criar condições ao desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e qualidade	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	5
h) Salvaguardar as cultivares tradicionais através do estudo, manutenção e preservação do património genético	N.º de cultivares tradicionais estudadas	
i) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento para a adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de visitas ao site	 5 9325

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- O Centro Nacional de Competências dos frutos Secos - Associação CNCFS, durante o ano de 2023 continuou a responder às dúvidas de produtores, investidores e interessados no setor, tendo recebido um elevado número de pedidos de esclarecimentos relacionados essencialmente com a adequação e escolha de porta-enxertos, variedades para diferentes regiões, compassos, sistemas de produção, sistemas de condução, entre outros. Para além das solicitações de esclarecimento de dúvidas do setor da produção, também recebem pedidos de informação de empresas nacionais e internacionais interessadas em adquirir frutos secos, às quais indicam o contato dos associados do CC. Esta atividade contribui para os objetivos a), b), e) f) e i).

- Este CC tem desenvolvido um trabalho relevante no combate à vespa-das-galhas-do-castanheiro, uma praga de extrema importância para o setor da castanha. Efetuou e monitorizou, o combate biológico da praga acima mencionada, com a utilização do parasitóide Torymus sinensis. Esta atividade contribui para os objetivos g), i).

- O CNCFS tem estado a colaborar com os produtores, empresas e associações na questão da presença de Ácido Fosfónico nas amostras de amêndoas biológicas. Esta questão tem sido um problema para o setor e o CNCFS tem reunido com as entidades competentes para tentar encontrar uma solução. Em 2023 continuaram a trabalhar para uma resolução deste problema. Esta atividade contribui para os objetivos a), c) e g).

No Quadro 4.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 4.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Procura de novos associados visando reforçar a intervenção do CNCFS	Realizada
Dinamização de Grupos Focais	Realizada
Organização de Seminários	Realizada
Realização de Visitas técnicas (internacionais) a regiões produtoras de frutos secos	Realizada
Realização de eventos de divulgação técnica em regiões-chave no setor dos frutos secos, nomeadamente Trás-os-Montes, Beira Interior, Alentejo e Algarve	Realizada
Dinamização do repositório com informação técnica e científica sobre frutos secos, elaborado no âmbito do projeto #TreeNuts	Realizada
Realização de vídeos promocionais do Centro	Realizada
Participação na FNA, em Santarém	Realizada
Participação na Feira Ruralcastanea, em Vinhais	Substituída por: Salon Gourmet de Madrid
Participação em algumas entrevistas para revistas e jornais, bem como em programas/entrevistas para rádios e televisões	Realizada
Dar continuidade ao Canal no Youtube: "Frutos Secos na Cozinha CNCFS", e partilhar receitas com frutos secos	Realizada

4.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se projetos desenvolvidos no âmbito, do aproveitamento dos subprodutos de origem vegetal, que neste momento não têm qualquer aproveitamento, como substitutos de alguns químicos alimentares **(IE 5 : Agricultura Circular),** da luta biológica contra diversas pragas do castanheiro e amendoeira **(IE 6 : Territórios Sustentáveis)**, da promoção e valorização dos frutos secos de casca rija e promoção da sua exportação **(IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses)** e no âmbito da partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

5. Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB)

5.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 26 de novembro de 2014 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira apícola nacional, nas vertentes socioeconómicas, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas apícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049943, « Gov_CCAB », tendo sido aprovado um orçamento de 47 394,02 €. Foi executado um montante de 43 170,56 €, correspondendo a uma taxa de execução de 91 %.
Data de aprovação – 20 de março de 2019
Data de conclusão – 30 de junho de 2022

Em 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais): PDR2020 – 20.2.4 - 080355, « Dinamiza CCAB ». A referida candidatura não foi aprovada inicialmente, tendo tido mais tarde parecer favorável, em 2023, com um orçamento elegível de 17 667,84€.
Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 588,91 €, correspondendo a uma taxa de execução final de 3%.

Data de aprovação – 15 de março de 2023
Data de conclusão – 21 de dezembro de 2024.
Financiamento em 2023 – Associação CATAA + PRR

A CATAA submeteu a candidatura do Projeto Beeland - Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios ao Aviso N.º 10/ C05-i03/2021 Projetos I&D+I – Territórios Sustentáveis (Orçamento CCAB = 172 917,07€)
CATAA entrou como parceiro na submissão do Projeto Interior + - Comunidades Rurais do Interior e de Montanha (candidatura nº PRR-C05-i03-I-000233) ao Aviso N. º 17/ C05-i03/2022 Projetos I&D+I – Revitalização das Zonas Rurais
(Orçamento CCAB = 83 403,31€)

Elaborou Agenda de I&I.

5.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 5.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 5.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCAB

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Diferenciação do mel produzido em Portugal	N.º de Congressos organizados N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	4
b) Caracterização do modo de produção dos diferentes méis monoflorais produzidos em Portugal	N.º de estudos de caracterização do modo de produção dos méis, realizados	
c) Prestação de serviços especializados na área da qualidade dos produtos da colónia	N.º de entidades com quem o CCAB colaborou	Com todos os parceiros do CCAB
d) Apoio na formação dos intervenientes apícolas e prestação de serviços especializados na área técnica e sanitária	N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	1 8
e) Criação de um mecanismo de ordenamento apícola e respetivas ferramentas de apoio	N.º de ferramentas criadas	
f) Caracterização da qualidade e modo de produção da Cera, Pólen, Pão de abelha, Propólis, Apitoxina e Geleia Real produzido em Portugal	N.º de estudos de caracterização da qualidade e modo de produção, desenvolvidos	
g) Acrescentar valor aos produtos da colónia	N.º de ações de divulgação destinadas aos consumidores N.º total de participantes	1 113
h) Inovar no mel apostando em produtos diferenciadores no segmento da "Saúde e bem-estar"	N.º de novos produtos criados	
i) Inovar na produção apícola através da diversificação dos produtos com introdução e otimização de novas técnicas de produção e conservação para os diversos produtos da colónia	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	2
j) Definição de estratégias e políticas de promoção comercial, com o objetivo de aumentar o consumo *per capita* de mel e de outros produtos da colónia em 8%/ano com base em ações de divulgação e sensibilização	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) para a definição de estratégias e políticas de promoção comercial	
l) Desenvolver uma estratégia conjunta com as empresas de atuação na área da cosmética e dos produtos funcionais, no sentido de criar novos produtos com base em produtos da colónia	N.º de novos produtos desenvolvidos	
m) Desenvolver uma estratégia conjunta que garanta a promoção da biodiversidade e trabalho em conjunto com as empresas de atuação na área dos fitofármacos, no sentido de criar produtos para o bem-estar apícola e manutenção da biodiversidade	N.º de produtos criados para o bem-estar apícola e manutenção da biodiversidade	
n) Identificação e caracterização de novos compostos com elevada atividade biológica e farmacêutica (antibacteriana, antifúngica e antiviral) com pesquisa dos genes envolvidos na sua biossíntese bem como clonagem desses genes em hospedeiros, para produção em larga escala	N.º de novos compostos identificados com elevada atividade biológica e farmacêutica N.º de novos compostos caracterizados com elevada atividade biológica e farmacêutica	
o) Criar condições de referência para a produção de Abelhas Rainhas autóctones	Outros objetivo contribuem para o objetivo o)	
p) Constituir-se como veículo de transferência de conhecimento para a adoção das melhores práticas disponíveis	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado	1 50 3
q) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que ajudem as entidades públicas a definir as suas prioridades	Outros objetivo contribuem para o objetivo q)	
r) Promover o aumento das exportações de Mel para 2 500 Toneladas por ano	N.º de feiras em que participou	1
s) Promover a redução das importações de Mel em 20%	Outros objetivos contribuem para o objetivo s)	
t) Desenvolver métodos de mitigação de risco para o uso seguro de pesticidas e educação dos utilizadores de pesticidas para compreender as condições de utilização aprovadas	N.º de métodos de mitigação de risco desenvolvidos N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes	
u) Apoiar as autoridades nacionais na avaliação de risco de novos pesticidas agrícolas	N.º estudos efetuados	
v) Incrementar o recurso às abelhas para serviços de polinização, promovendo a avaliação do impacto produtivo da polinização em diferentes culturas	N.º de estudos de impacto da polinização através de abelhas, efetuados	

Nota: O CCAB prevê efetuar a revisão dos objetivos propostos no protocolo de Constituição deste Centro, em breve.

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Participação na 59.ª Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, no stand conjunto com outros 14 Centros de Competências, tendo dinamizado o stand num dos dias do evento sensibilizando para a importância dos polinizadores, divulgando os objetivos e atividades principais do CCAB, e dando a provar produtos de colmeia. Durante o evento, foi também desenvolvida uma atividade para crianças acerca da relevância das abelhas e dando a provar mel. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a), g), j) e p).**

- Organização do Evento comemorativo do Dia Mundial da Abelha e do Dia dos Museus, em parceria com a CATAA e com a Meltagus - Associação Apicultores Parque Natural Tejo Internacional. O CCAB dinamizou atividades com o objetivo de educar as crianças acerca da qualidade nutricional do mel e de outros produtos de colmeia. Foi ainda explicado o papel das abelhas como polinizadores e foram construídos hotéis para insetos, com materiais e tintas naturais. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos g) e p).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Atividades para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com as Áreas de Intervenção da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se bastante alinhado com a referida Agenda de I&I (Anexo 2).

No Quadro 5.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 5.2.2 - Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Estudo e caracterização do impacto socioeconómico da polinização por abelhas nos territórios das DOP de Mel Português	Em curso
Análise de méis provenientes de diferentes regiões nacionais (DOP)	Realizada (resultados apresentados em conjunto 2023, 2024 e 2025)
Estudo da possibilidade de criação de metodologias que possam ser usadas para discriminar os méis das diferentes DOP	Não realizada (em construção)
Dinamizar e divulgar o painel de provadores de mel acreditado pelo IPAC e trabalhos desenvolvidos na temática da apicultura procurando valorizar a matéria-prima e preservar a biodiversidade	Realizada
Promover o consumo e produção de mel e de produtos da colmeia	Não realizada
Realização de evento de apresentação do projeto "BEELAND"	Realizada
Desenvolvimento da Aplicação de suporte à bolsa de polinização apícola	Realizada
Estratégia de comunicação externa e interna do projeto	Realizada
Ações de disseminação de resultados	Realizada
Comunicação estratégica: Para o ano 2023 estão previstas duas reuniões da Comissão Executiva do CCAB e duas reuniões ordinárias do Conselho Geral do CCAB	Realizadas 3 das 4 previstas

5.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente os serviços de ecossistema proporcionados pelas abelhas e pela apicultura valorizando o seu contributo para a sustentabilidade e resiliência dos territórios **(IE 6: Territórios Sustentáveis)**, a criação de novos produtos que correspondem às novas tendências de consumo e vão contribuir para aumentar a rentabilidade das explorações (pão de abelha, pólen e própolis) e a promoção do consumo nacional e da produção de mel e de produtos da colmeia **(IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses).** Destaca-se ainda a importância da partilha do conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

6. Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP)

6.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de fevereiro de 2015 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira do pinheiro manso pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049933, « Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão», tendo sido aprovado um orçamento de 49 987,04 €. Foi executado um montante de 47 193,75 €, correspondendo a uma taxa de execução final de 94%.
Data de aprovação – 13 de fevereiro de 2019
Data de conclusão – 31 de dezembro de 2021

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080312, « Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão», tendo sido aprovado um orçamento de 49 929,82€. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 3 780,04 €, correspondendo a uma taxa de execução de 8 %.
Data de aprovação – 15 de maio de 2022
Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

Em fevereiro de 2022 foi submetida uma candidatura, « CCPMP- Mais e Melhor Pinhal Manso » no âmbito do Programa Mais Floresta | Aviso Convite N. º 01/C08-i05.02/2022 – Reforço de Atuação dos Centros de Competências do Setor Florestal, do PRR.

Elaborou Agenda de I&I.

6.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 6.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 6.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPMP

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Elaborar a Agenda portuguesa de investigação na fileira do pinheiro manso	Elaboração da Agenda de I&I	1
b) Promover a competitividade da fileira do pinheiro manso pela via da produtividade e da sua sustentabilidade	N.º de seminários organizados N.º total de participantes nos eventos organizados	1 110
c) Promover as boas práticas silvícolas com vista a assegurar, entre outros, a qualidade e competitividade dos produtos ao longo da cadeia de valor	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes	1 21
d) Promover a salvaguarda dos povoamentos de pinheiro manso, com realce para a sua vertente de uso múltiplo, enquanto elemento fulcral do ordenamento do território e da preservação da natureza	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	 1
e) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da fileira	N.º de eventos onde participou como convidado	
f) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria dos povoamentos de pinheiro manso, da sua produtividade e do seu estado sanitário	N.º de reuniões de I&D com os parceiros	2
g) Atuar como veículo de demonstração e extensão de práticas de gestão sustentáveis	N.º de noticias/artigos técnicos na comunicação social	1
h) Promover a cooperação com redes de I&I internacionais	N.º de documentos partilhados	

Nota: * Elaborada em 2016

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Manutenção da plataforma webgis de visualização das parcelas de I&D pinheiro manso existentes em Portugal. **Esta atividade contribui para os objetivos c), e), g),** permitindo aos investigadores e restantes interessados conhecerem a localização das parcelas de I&D dedicadas ao

pinheiro manso, quais os dados disponíveis e os responsáveis pela monitorização, promovendo desta forma a interligação entre os agentes da fileira. Em 2023 foi feito um reforço da solicitação de contributos de outras instituições de investigação.

- Organização do Congresso internacional PINEA SPOT que teve lugar no VIP Executive Art's Hotel em Lisboa (Parque das Nações) entre os dias 21 e 23 de novembro de 2023, tendo o último dia (23) sido um dia de campo que incluíu uma visita a um povoamento enxertado na zona de Grândola e uma visita a uma unidade industrial (PineFlavour). Contou com a presença de cerca de 110 participantes (incluindo representantes de entidades de Espanha, Itália e Chile). Foram apresentadas 26 comunicações orais distribuídas por quatro linhas temáticas (Gestão e Povoamentos de Florestas de Pinheiro Manso; Recursos Genéticos Florestais; Riscos Bióticos e Abióticos; e Mercados, Serviços e produtos) e apresentados 15 posters. Esta atividade contribui para os objetivos b), c), e), g), h).

- Manutenção da Base de Dados de publicações científicas sobre Pinheiro manso. Tarefa de compilação das publicações científicas nacionais e internacionais anualmente dedicadas ao pinheiro manso e disponibilização em plataforma específica de consulta disponível ao público. Esta atividade contribui para os objetivos c), d), e), g).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com as Ações de Base e Objetivos da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 apresenta um importante foco em atividades de transferência de conhecimento e comunicação, não estando estas previstas na referida Agenda de I&I (Anexo 2).

No Quadro 6.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 6.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Atualização da base de dados existente com as publicações sobre pinheiro manso	Realizada
Reunião de investigadores (reunião de I&D) para apresentação dos mais recentes trabalhos desenvolvidos na área da sanidade, resinagem, produção de pinha, entre outros	Realizada
Sessão de demonstração sobre colheita mecanizada da pinha	Realizada
Realização de uma sessão de demonstração sobre desbastes e desramações	Não realizada
Organização e preparação de um Conselho Geral e de uma reunião de I&D	Realizada
Acompanhamento da apanha da pinha com monitorização da quantidade de pinha por árvore marcada e determinação dos principais danos	Realizada
Determinação de atributos funcionais associados à resposta climática, à disponibilidade de nutrientes, à capacidade competitiva, à defesa e proteção das plantas	Não realizada (houve necessidade de selecionar algumas novas parcelas devido a podas muito intensas e desbastes, não previstos)
Medição do índice de área foliar das árvores selecionadas	Realizada
Recolha de amostras de terra para análise química	Não realizada
Análise da informação recolhida e produção de relatório intercalar do ano 2023	Realizada
Continuação da manutenção da plataforma webgis de visualização das parcelas de I&D pinheiro manso existentes em Portugal.	Realizada
Produção de cinco vídeos para divulgação de boas práticas, inovação e/ou exemplos de bioeconomia no pinhal manso e 11 podcasts técnico científicos de curta duração (5-10 minutos)	Parcialmente: Editados 3 podcasts
Divulgação periódica do trabalho do CCPMP através das redes sociais e dos media	Realizada
Atualização de conteúdos do site	Realizada
Organização de seminário anual	Realizada
Participação na FNA em Santarém	Realizada
Organização e preparação de Congresso internacional sobre pinheiro manso e pinhão	Realizada
Criação de grupo focal técnico científico	Realizada

6.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a promoção do desenvolvimento sustentável, da biodiversidade e a promoção e valorização dos recursos genéticos endógenos vegetais (**IE 6: Territórios sustentáveis**) e a sensibilização dos consumidores nacionais para a importância do consumo de produtos agroalimentares com o selo nacional assim como aumentar a notoriedade e a reputação dos produtos agroalimentares nacionais nos mercados internacionais (**IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**). Salienta-se ainda a promoção do reforço das qualificações de técnicos e produtores e a partilha de conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

7. Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)

7.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 22 de março de 2015 pelo Sr. Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão agregar os diferentes atores relacionados com a fileira do porco alentejano, estimular a investigação aplicada, a experimentação e a inovação ao nível da produção primária, da transformação, da comercialização, dos consumidores e da nutrição, tendo em conta que a carne e os produtos derivados do porco de montanheira sempre fizeram parte da Dieta Mediterrânica. Tem ainda como missão a transferência de conhecimentos e tecnologias para as empresas do setor e na salvaguarda do Montado, enquanto elemento essencial na preservação da Natureza, no ordenamento do território nacional e na sustentabilidade rural e fazer a ligação entre os agentes económicos e os negócios, a entidades internacionais que possam alavancar o desenvolvimento nacional da fileira na área estratégica.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 049955, « Porco Alentejano - Inovação e Competitividade « tendo sido aprovado um orçamento de 59 155,31 €. Foi executado um montante de 18 474,79 €, correspondendo a uma **taxa de execução** de **31%**.
Data de aprovação – 07/03/2019
Data de conclusão – 31/12/2022

Elaborou **Agenda de I&I**.

7.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 7.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 7.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPAM

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Reforçar a inovação e a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor suinícola das zonas rurais	N.º de projetos que integrou N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado	2
b) Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a diferenciação e valorização do produto Português	N.º de feiras onde participou N.º de ações de promoção dos produtos do montado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	4 1
c) Melhorar a produtividade do setor e os circuitos de comercialização a nível nacional e internacional	N.º de feiras internacionais em que participou	
d) Promover uma estratégia de investigação científica para a fileira do porco alentejano que vise o aumento da qualidade da carne e dos produtos transformados	Elaboração da Agenda de I&I * N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para o aumento da qualidade da carne do porco alentejano	1
e) Promover uma estratégia de investigação aplicada à recuperação e conservação do Montado	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para a recuperação e conservação do montado	1
f) Promover uma estratégia de investigação aplicada à melhoria e incremento da produção de bolota e lande	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração), para a melhoria e incremento da produção de bolota e lande	
g) Promover tecnologias agroflorestais inovadoras e amigas do sistema Montado;	N.º de artigos científicos (com afiliação do CC)	2
h) Contribuir para a criação de um plano de investigação suinícola nacional	N.º de reuniões com os parceiros	
i) Fomentar a partilha de conhecimento entre as várias entidades, com o intuito de dar resposta de forma mais rápida e eficaz aos diversos constrangimentos	N.º de folhetos produzidos N.º de seminários organizados N.º total de participantes N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	2 35
j) Potenciar a valorização e a comercialização dos produtos qualificados DOP e IGP de porco alentejano, através de nichos de mercado nacionais e internacionais, reduzindo a dependência comercial com o mercado Espanhol	N.º de ações de demonstração dos produtos qualificados	
l) Promover estudos de mercado regional, nacional, comunitário e internacional para os produtos derivados do porco alentejano	N.º de estudos de mercado promovidos (de âmbito regional, nacional, comunitário ou internacional)	
m) Promover a produção, transformação e comercialização da fileira do porco preto à luz do Decreto-Lei 95/2014 de 24 de junho	N.º de ações de promoção do porco preto realizadas N.º total de participantes	
n) Promover e desenvolver estratégias inovadoras de comercialização e marketing dos produtos de porco preto (Decreto-Lei 95/2014 de 24 de junho), por forma a solidificar e promover o crescimento sustentado deste importante mercado nacional e internacional	Outros objetivos contribuem para o objetivo n) - ex: participação em eventos e publicações	
o) Facultar formação técnico-científica aos agricultores e industriais do setor	N.º de ações de capacitação efetuadas N.º total de participantes	
p) Melhorar a informação disponibilizada aos consumidores sobre as características dos produtos da fileira do Porco Alentejano, promover formações e provas de degustação	N.º de ações de divulgação realizadas destinadas ao consumidor N.º de eventos (provas de degustação) realizados N.º total de participantes	
q) Fomentar os grupos operacionais do Montado e do Porco Alentejano.	N.º de Grupos Operacionais constituídos	Não se aplica em 2023

Nota: * elaborada em 2016

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos e Ações da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 apenas contempla atividades referentes a um dos Eixos da referida Agenda de I&I, « Formação e Divulgação » (Anexo 2).

No Quadro 7.2.1 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 7.2.1 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Assessoria técnica nas explorações pecuárias	Realizada pela ACPA
Divulgação dos resultados do projeto "Declinío do Montado - Situação de Ourique"	Realizada pela ACPA
Presença na Feira do Porco Alentejano	Realizada
Presença na OviBeja	Realizada
Presença na Faceco	Realizada
Presença na Feira do Montado	Não realizada
Publicação de um artigo na Vida Rural; e mais 2 artigos em revistas internacionais	Não realizada
Organização de Workshop temático “Corte de Presunto + Sabores do Porco Alentejano” – FACECO	Não realizada
Seminário “Para onde caminha a fileira do Porco Alentejano”	Realizada pela ACPA

7.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências do Porco Alentejano e do Montado poderá dar cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas nomeadamente a **IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses,** contribuindo para a diferenciação e valorização do produto português (porco alentejano) e para a melhoria dos circuitos de comercialização a nível nacional e internacional dos produtos DOP e IGP de porco alentejano. Refere-se ainda a intenção de promover uma estratégia de investigação científica para a fileira do porco alentejano que vise o aumento

da qualidade da carne e dos produtos transformados (IE 12 : Promoção da investigação, inovação e capacitação).

8. Centro de Competências da Lã (CCL)

8.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 29 de abril de 2015 pela Sr. ª Ministra da Agricultura e do Mar - Assunção Cristas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira da lã nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049818, « Dinamização da Parceria do Centro de Competências da Lã » tendo sido aprovado um orçamento de 49 639,55 €. A taxa de execução foi de 89%.
Data de aprovação – 1 de junho de 2019
Data de conclusão – 30 de novembro de 2020

Em 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080353, « Centro de Competências dos Recursos Silvestres » tendo sido aprovado um orçamento de 40 240,46 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 1 760,13 €, correspondendo a uma taxa de execução de 4%.
Data de aprovação – 11 de maio de 2022
Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

Elaborou Agenda de I&I.

8.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 8.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 8.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCL

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover a competitividade da fileira da lã nomeadamente nas zonas rurais de baixa densidade	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	1 50
b) Promover o aumento de produção de lã e criação de produtos transformados com maior valor acrescentado	N.º de novos produtos, com valor acrescentado, produzidos	
c) Contribuir ativamente para a definição de uma Agenda de investigação aplicada na fileira da lã	Elaboração da Agenda de I&I	1
d) Criar condições no terreno para o desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e da qualidade da lã em Portugal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
e) Reforçar a inovação e a transferência de conhecimento científico e tecnológico para a fileira da lã	N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	3 148
f) Fomentar a criação de um Grupo Operacional da Tinturaria Natural	N.º de Grupos Operacionais constituídos	na
g) Efetuar e divulgar estudos comparativos do setor que ajudem as entidades públicas a definir as suas prioridades	N.º de estudos efetuados	
h) Promover a partilha de conhecimento entre as várias entidades, com o intuito de dar resposta de forma mais rápida e eficaz aos diversos constrangimentos	N.º de eventos onde participou como convidado	1
i) Promover estudos de mercado regional, nacional, comunitário e internacional	N.º de estudos de mercado promovidos (de âmbito regional, nacional, comunitário ou internacional)	
j) Desenvolver uma estratégia conjunta com a indústria lanar, no sentido da incorporação de lã nacional nos seus processos produtivos	N.º de estratégias conjuntas desenvolvidas com a indústria lanar	
l) Criar estratégias e políticas de promoção comercial, que passem por ações de divulgação e sensibilização aos consumidores com o objetivo de aumentar o consumo de produtos produzidos com lã nacional	N.º de ações de divulgação realizadas destinadas ao consumidor N.º de feiras em que participou	3
m) Acrescentar valor à lã para incrementar o seu consumo a nível internacional	vários objetivos contribuem para este objetivo m)	-
n) Desenvolver uma estratégia de promoção integrada através da oferta de serviços e experiências turísticas inovadoras e que promovam o acréscimo de visitantes	N.º de estratégias de promoção integrada desenvolvidas	

Nota: * elaborada em 2017

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Organização de três Workshops sobre valorização e transformação da lã, com a participação de 40 pessoas; sobre a qualidade da lã, com a participação de 48 pessoas e o workshop sobre o futuro da tosquia, com a participação de 60 pessoas. De salientar a componente prática de demonstração das diferentes potencialidades do produto lã. **Esta atividade contribui para os objetivos a), b), e) e l).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com as Áreas de Investigação e Eixos de Intervenção da sua Agenda de I&I e com o Plano de Atividades referente ao ano de 2023 (Anexo 2).

No Quadro 8.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 8.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório Atividades (2023)
Atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo focal sobre valorização e transformação da Lã	Realizada em Serpa
Atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo focal sobre qualidade da lã	Realizada em Évora
Atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo focal sobre tosquia	Realizada em Beja
Atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo focal sobre concentração e lavagem da lã	Não realizada
2 reuniões de parceria, no 1º semestre e no 2º semestre de 2023	Realizada uma reunião
Organização das Jornadas da lã	Não realizada
Mostra de posters	Não realizada
Criação de microsite	Realizada
Stand na 39º Ovibeja, em Beja Stand na 59º Feira Nacional da Agricultura, em Santarém	Realizada

8.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências da Lã poderá dar cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a inovação na criação de novos produtos nomeadamente a utilização da lã em isolamentos acústicos e térmicos (em têxteis automotivos), em acessórios de moda e em casa e decoração, com design contemporâneo **(IE 9 :**

Promoção dos produtos agroalimentares portugueses). Salientam-se ainda os contributos para a definição do Programa de Melhoramento de Raças Autóctones com a identificação nas diferentes raças de possíveis ecótipos/variedades com características lanares diferenciadas do resto da população e a partilha do conhecimento ancestral com as novas gerações (IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).

9. Centro de Competências do Milho e Sorgo (CCMS) – INOVMILHO

9.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 28 de setembro de 2016, pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Apresenta como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira do milho e sorgo, na vertente socioeconómica, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas agrícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

No dia 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 049945 : « INOVMILHO – Consolidar e divulgar inovação ao setor do milho e sorgo », tendo sido aprovado um orçamento de 43 654,53 €. Foi executado um montante de 40 663,31 €, correspondendo a uma taxa de execução de 93%.
Data de aprovação : 26/2/2019
Data de conclusão : 17/9/2021

Em 16 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080278 : INOVMILHO 2 – Rede de Inovação no setor do milho e sorgo, tendo sido aprovado um orçamento de 45 228,77 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 27 454,49 €, correspondendo a uma taxa de execução de 61%.
Data de aprovação: 28/4/2022
Data de conclusão : 27/05/2024

Elaborou Agenda de I&I.

9.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 9.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 9.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – INOVMILHO

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023
a) Elaborar a agenda portuguesa de investigação nas culturas do milho e sorgo.	Elaboração da Agenda de I&I *	1
b) Fomentar a experimentação e divulgação de conhecimentos	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) N.º de ensaios de campo realizados	40
c) Contribuir para o aumento da rentabilidade dos produtores nacionais de milho e sorgo, fomentando a sustentabilidade económica e ambiental das suas explorações agrícolas	Outros objetivos contribuem para o objetivo c)	-
d) Apoiar a implementação das culturas de milho e do sorgo nas novas áreas de regadio que vão surgindo, nomeadamente na zona de Alqueva, incentivando o uso de práticas agrícolas económica e ambientalmente sustentáveis	Outros objetivos contribuem para o objetivo d)	-
e) Promover o uso racional e mais eficiente dos fatores de produção, nomeadamente da água e da energia	N.º de informações técnicas enviadas (ex:por email)	20
f) Promover a utilização de tecnologias inovadoras que permitam efetuar uma gestão de precisão, contribuíndo para a competitividade desta fileira	N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes	1 300
g) Fomentar o uso de novas tecnologias mais adaptadas às nossas condições de produção, nomeadamente na área da biotecnologia	Outros objetivos contribuem para o objetivo g)	-
h) Contribuir para a discriminação positiva do milho e sorgo produzidos no nosso país, monitorizando os seus parâmetros qualitativos e de rendimento industrial	N.º de ações de monitorização e acompanhamento realizadas	5
i) Identificar o impacto das políticas agrícolas na competitividade dos produtores nacionais de milho e sorgo e das suas Organizações de Produtores	N.º de estudos elaborados	
j) Acompanhar as novas utilizações que são dadas ao milho e sorgo, nomeadamente na área da alimentação humana (amidos, gritz, farinhas, etc.) e na produção de materiais biodegradáveis (bioplásticos e fibras)	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito de novas utilizações do milho e sorgo	
l) Incrementar o grau de auto-abastecimento em milho no nosso país, que representa atualmente cerca de 35% das nossas necessidades	outros objetivos contribuem para o objetivo l)	-
m) Acompanhar e monitorizar as variedades de milho e sorgo mais aptas para a alimentação do efetivo leiteiro nacional, apoiando os agricultores nas suas decisões	N.º de agricultores apoiados N.º de ferramentas desenvolvidas (guias, folhetos, sítio…)	
n) Promover ações de formação para técnicos e agricultores	N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes	4 91
o) Constituir um polo de divulgação dos trabalhos científicos que forem levados a cabo e que tenham manifesto para a fileira do milho e sorgo	Constituição do Polo	1
p) Potenciar a divulgação do conhecimento científico em estreita ligação com os agentes da fileira, nas principais zonas de produção do nosso país	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras em que participou	2 2

Nota : * elaborada em 2020

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Foram instalados em Coruche, cerca de 40 ensaios de milho, numa área a rondar os 15 hectares, tendo sido aprofundados temas como a densidade de sementeira, a variabilidade genética, a gestão eficiente da água, a biodiversidade, a monitorização dos custos energéticos, a fertilidade, a protecção das culturas, os biofortificantes, as técnicas de mobilização do solo (convencional vs sementeira directa) e as diversas tecnologias de regadio ao serviço do agricultor - pivot vs rega gota a gota enterrada vs rega gota a gota superficial. **Esta atividade contribui para os objetivos b), d) e).**

- Dia de Campo – INOVMILHO, iniciativa emblemática que junta anualmente cerca de 300 participantes de todo o país entre os quais agricultores, investigadores, docentes, alunos e técnicos agrícolas e comerciais, que visa a partilha de conhecimentos e a capacitação dos agricultores presentes, assim como promover sinergias entre a academia, a investigação e os agricultores nacionais, fazendo a ligação entre quem produz o conhecimento e quem o utiliza. **Esta atividade constribui para os objetivos f), l), m).**

- Croptour 2023 – Acompanhamento do desenvolvimento da cultura do milho ao longo do seu ciclo produtivo, em diversas parcelas, em quatro zonas de produção relevantes – Vila do Conde, Mondego, Ribatejo e Alentejo com o intuito de fornecer aconselhamento técnico. Ampla divulgação dos resultados das produtividades obtidas. **Esta atividade constribui principalmente para o objetivo p).**

- Envio dos Boletins com as Recomendações de Rega do Milho. Este boletim é enviado, de forma gratuita, para cerca de 700 pessoas e tem por objectivo contribuir para um uso mais eficiente da água em 4 zonas de produção distintas – Norte, Centro, Médio Tejo e Sorraia e Alentejo. **Esta atividade constribui principalmente para o objetivo e).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos e Linhas de Ação da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se totalmente alinhado com a Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 9.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 9.2.2– Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades 2023
- Ensaios de milho	Realizada
- Trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação	Realizada
Envio dos Boletins com as Recomendações de Rega do Milho. Este boletim é enviado, de forma gratuita, para cerca de 700 pessoas e tem por objectivo contribuir para um uso mais eficiente da água em 4 zonas de produção distintas – Norte, Centro, Médio Tejo e Sorraia e Alentejo.	Realizada
Monitorização do desenvolvimento de diversas parcelas de milho em quatro zonas de produção: Vila do Conde, Mondego, Ribatejo e Alentejo.	Realizada
Constituição de dois Grupos focais de divulgação de conhecimentos. Dia de campo	Realizadas
Participação na Feira Nacional de Agricultura em Santarém e na Agroglobal 2023	Realizada

9.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências do Milho e Sorgo dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a partilha de conhecimento e a consequente promoção do reforço das qualificações de técnicos e produtores, dotando o setor e os serviços de capacidade técnica e conhecimento atualizado, no âmbito da organização do Dia de Campo anual, que envolve cerca de 300 participantes (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação**).

10. Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES)

10.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 30 de novembro de 2016 pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural - Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão garantir a partilha de conhecimentos, capacidades e competências que assegurem o crescimento, a inovação, a internacionalização e a competitividade dos recursos silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da índia, as plantas tintureiras, os cardos e a alcaparra, o funcho, entre outros.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049873, «Anima_CCRES – Centro de Competências dos Recursos Silvestres», tendo sido aprovado um orçamento de 49 911,92 €. A taxa de execução foi de 88%
Data de aprovação – 16 de janeiro de 2019
Data de conclusão – 31 de agosto de 2021

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080341, « Anima-CCRES 2.0 – Centro de Comptências dos Recursos Silvestres», tendo sido aprovado um orçamento de 47 157,34 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 1 760,13 €, correspondendo a uma taxa de execução de 4%.
Data de aprovação - 4 de maio de 2022
Data de conclusão – 27 de maio de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

10.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 10.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 10.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCRES

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover a competitividade e sustentabilidade das fileiras associadas aos recursos silvestres emergentes	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de Workshops realizados N.º total de participantes N.º de Seminários organizados N.º total de participantes	2 (em feira) 4 117 1 60
b) Contribuir para a continuidade da parceria criada ao abrigo da EEC PROVERE "Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo", bem como de outros processos relacionados com os recursos em causa, que envolvam os diversos stakeholders associados à temática deste Centro	N.º de novos parceiros do CC	
c) Potenciar a articulação integrada entre produção/agroindústria/investigação aplicada, de forma eficiente e duradoura	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	1
d) Estabelecer um Centro de Referência em Portugal, associado aos recursos silvestres, que seja enquadrável em redes europeias de centros semelhantes	Constituição do Centro de Referência em Portugal	
e) Dar continuidade aos projetos de investigação aplicada, iniciados em torno destas fileiras e desencadear novas investigações aplicadas, necessárias quer para a resolução dos atuais constragimentos das fileiras, quer para a introdução de inovações na produção, transformação e organização que incrementem a competitividade das mesmas	N.º de novos projetos iniciados (dando continuidade a outros)	
f) Promover Grupos Operacionais Temáticos, em torno destas fileiras	Não se aplica em 2023	
g) Divulgar e transferir tecnologia e conhecimento aos diversos stakholders, através de ações de formação, disseminação e divulgação de conhecimentos e ações de informação	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de feiras onde participou N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	1 2 5
h) Incrementar a internacionalização das fileiras em causa, assegurando o crescimento das exportações	N.º de feiras internacionais onde participou N.º de eventos internacionais organizados	
i) Desenvolver estratégias empresariais conjuntas que assegurem a sustentabilidade destas fileiras, incluindo estudos e propeção de mercados nacionais e internacionais	N.º de estudos de mercado efetuados nacionais ou internacionais	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Organização do evento "Congresso Nacional dos Recursos Silvestre", organizado em parceria com o Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade (CCAB), destacando-se a presença das 4 fileiras de trabalho do CCRES e a mostra de pósteres com 38 painéis em exposição. Esta atividade constribui principalmente para o objetivo a) e) e g).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com as Linhas de Investigação por Fileira, da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e capacitação (Anexo 2).

No Quadro 10.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 10.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividade (2023)
Medronheiro	
Atividades no âmbito do Grupo de Trabalho "Medronho", dinamizado pela Universidade do Algarve	Realizada
Cogumelos silvestres e de cultura	
Atividades no âmbito do Grupo de trabalho dos cogumelos de produção/silvestres, dinamizado pela "TERRIUS"	Realizada (2 reuniões online)
Figo da Índia	
Estabelecer protocolo com "Instituto para o Semiárido – INSA" do Brasil, pela Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da India	Não realizada
Atividades no âmbito do Grupo de trabalho do Figo da-Índia, dinamizado pela APROFIP	Realizadas
Feira Terra de Azinhal/Castro Marim	Não realizada
Feira da Serra, São Brás de Alportel	Não realizada
FATACIL, Lagoa	Não realizada
FAVA-Feira Vegan do Algarve, Loulé	Não realizada
Feira da Dieta Mediterrânica, Tavira	Não realizada
Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da India: - Participação em sessão informativa sobre a cultura do Figo da India, em Mirandela	Não realizada
Todos os recursos silvestres	
2 reuniões de parceria, no 1º semestre e no 2º semestre do ano, presencial	Parcialmente realizada (uma reunião)
Stand na 39º Ovibeja, 27 de abril a 1 de maio de 2023, Beja	Realizada
Stand na 59º Feira Nacional da Agricultura, 3 a 11 de junho de 2023, Santarém	Realizada
Seminário Nacional dos Recursos Silvestres	Realizada
O CCRES faz a divulgação dos eventos, publicações e noticias periodicamente no site do Centro de Competências dos Recursos Silvestres	Realizada

10.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências dos Recursos Silvestres poderá dar resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas, através de atividades previstas na Agenda de I&I deste Centro. Destacam-se principalmente a implementação de medidas de gestão

micosilvícola que rentabilizem os recursos micológicos endógenos e criação de novas áreas produtivas de cogumelos **(IE 6 : Territórios Sustentáveis)** ; a inovação na criação de novos produtos nomeadamente o desenvolvimento e caracterização qualitativa de novos produtos alimentares à base de medronho, desenvolvimento de novos produtos nutracêuticos, medicinais e no âmbito da biotecnologia, à base de cogumelo e ainda o desenvolvimento de estudos para a criação de novos produtos à base de Figo-da-Índia como : Análise da extração de corantes (casca e fruto), estudo do potencial do uso da flor como diurético e aperfeiçoamento da extração de óleo das sementes e identificar os prazos de validade **(IE 9 : Promoção dos produtos agroalimentares portugueses).** Salientam-se ainda os contributos para a definição de estratégias para o setor dos recursos silvestres através da facilitação de reuniões e encontros entre os vários agentes/entidades e a partilha de conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

Sugere-se um maior alinhamento das atividades deste CC com **IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas**. A Agenda de I&I deste Centro, refere a atividade de seleção e propagação de material vegetal melhorado e melhor adaptado às diferentes regiões edafoclimáticas (medronho e Figo-da-Índia), não fazendo, no entanto, referência a material vegetal melhor adaptado às Alterações Climáticas.

11. C.C. das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC)

11.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 25 de fevereiro de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural – Amândio Torres.

Trata-se de uma Rede de entidades, que acordaram em trabalhar em parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão agregar os diferentes protagonistas relacionados com a fileira das PAM, da produção ao consumo, passando pela investigação e pela transformação, analisar os constrangimentos e necessidades dos agentes económicos ao longo da fileira, estimular a investigação aplicada, a experimentação, demonstração e a inovação ao longo da cadeia de valor desta fileira e assegurar a transferência de conhecimentos e tecnologias para as empresas do setor.

No dia 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049956, « CCPAM », tendo sido aprovado um orçamento de 44 964,33 €. Foi executado um montante de 31 736,44 €, correspondendo a uma taxa de execução de 71 %.
Data de aprovação – 4 de junho de 2022
Data de conclusão – 8 de outubro de 2021

No dia 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080381, « CCPAM + », tendo sido aprovado um orçamento de 41 734,51 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 3 662,24 €, correspondendo a uma taxa de execução de 8 %.
Data de aprovação – 2 de junho de 2022
Data de conclusão – 31 de dezembro de 2024.

Elaborou Agenda de I&I.

11.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 11.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 11.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPAM

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Melhorar a produtividade do setor, através da procura e disseminação de soluções que combatam os aspetos críticos identificados	N.º de eventos onde participou como convidado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de ações de capacitação N.º total de participantes	1 4 1 8
b) Desenvolver investigação aplicada e inclusiva, direcionada para a resolução dos eventuais constrangimentos da fileira e para o desenvolvimento de produtos/processos inovadores e potenciadores do valor acrescentado da mesma;	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	
c) Promover a partilha eficiente de conhecimento entre os diferentes agentes do setor;	N.º de reuniões gerais do CCPAM N.º de participantes	
d) Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a competitividade do produto português nos mercados internacionais;	N.º de workshops organizados N.º total de participantes N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	2 51 2 41
e) Captar financiamento nacional e internacional, incluindo a procura de soluções inovadoras de financiamento quer para a I&D + I, quer para a promoção da organização setorial ou ainda ao nível dos mercados e internacionalização da fileira;	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	2
f) Potenciar a internacionalização da fileira;	N.º de reuniões/participações em eventos internacionais N.º de feiras internacionais onde participou	
g) Promover estratégias de desenvolvimento empresarial que assegurem a competitividade do setor;	N.º de estratégias desenvolvidas N.º de GT ou FG dinamizados	
h) Promover estudos de mercado regional, nacional e internacional para os diversos produtos associados às PAM;	N.º de estudos de mercado efetuados N.º de estudos de mercado publicados no website CCPAMC	

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Encontro Local de produtores e outros agentes do setor PAM na Póvoa do Lanhoso, com debate muito participativo, com a presença da Eurodeputada e membro da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Isabel Carvalhais. Foram debatidas as necessidades e as oportunidades para o setor. Esta atividade contribui para os objetivos a), d), g) e h).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos Estratégicos e Ações da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e comunicação (apoiar a organização e valorização da produção nacional). Estas atividades não se encontram contempladas na Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 11.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 11.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Manutenção (domínio, servidor)/ actualização do website https://ccpam.pt	Realizada
3 participações em representação do CCPAM em eventos e reuniões nacionais	Realizada
2 participações em representação do CCPAM em reuniões e 1 em evento internacional	Realizada
Elaboração de 4 Newsletters	Não realizada – em curso
2 workshops/ações de formação de curta duração	Realizada
Publicação de 2 fichas técnicas	Não realizada – em curso
Realização de um Encontro Nacional PAM	Não realizada- em curso
1 grupo focal com participação de agentes do sector – propostas para participação colectiva em eventos	Realizada
1 stand modular e portátil	Não realizada
2 participações coletivas/ missões a evento internacional - Em 2023, constituir-se-á de novo uma comitiva nacional de PAM ao Salon Tech&Bio, em Valence (França), durante o mês de setembro.	Realizada parcialmente

11.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente atividades no âmbito do apoio á organização e valorização da produção nacional e do

aumento do reconhecimento e posicionamento do sector no país e na Europa **(IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses).** Salientam-se ainda actividades no âmbito da melhoria da produção e difusão de conhecimento sobre o setor e a capacitação dos agentes económicos da fileira PAM (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

12. C.C. Agricul. Biológ. e dos Prod. em Modo de Produção Biológico (CCBIO)

12.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 25 de fevereiro de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural – Amândio Torres.

Trata-se de uma parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo no setor nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo.

No dia 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080391,«Promoção das boas práticas em agricultura biológica com vista ao desenvolvimento dos territórios vulneráveis », tendo sido aprovado um orçamento de 46 394,38 €. A taxa de execução foi 0 %, tendo sido o contrato anulado.
Data de aprovação – 2022
Data de conclusão – 19 de novembro de 2023

Elaborou Agenda de I&I.

12.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

De acordo com informações fornecidas pela Associação de Desenvolvimento Integrado, ROTA DO GUADIANA em junho de 2023, este Centro de Competências encontrava-se na altura em processo de reestruturação e como tal, não apresentava condições para elaborar o Relatório de Atividades referente a 2022. A situação mantém-se para 2023.

13. Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – CC (COTHN)

13.1 – Breve descrição

Por escritura datada de 15 de maio de 2017, e no seguimento do deliberado em Assembleia Geral de 22 de março de 2017, são alterados os estatutos do Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, passando o Centro a ter o nome de Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

Tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos do setor, aprofundamento da cooperação e parceria e da dignificação e qualificação dos agentes e produtos.

Em 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049920 : « CCHortoFruti9 », tendo sido aprovado um orçamento de 34 936,08 €. Foi executado um montante de 31 125,44 € correspondendo a uma taxa de execução de 89%.
Data de aprovação : 20 de março de 2019
Data de conclusão : 31 de dezembro de 2020

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 80361 : Hortifrutíchallenges, tendo sido aprovado um orçamento de 27 456,21 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 4 087,35 €, correspondendo a uma taxa de execução de 15%.
Data de aprovação : 4 de maio de 2022
Data de conclusão : 27 de maio de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

13.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro seguinte apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 13.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTHN

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover e participar na investigação aplicada, experimentação, elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de estudos e planos elaborados N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) N.º de artigos científicos elaborados N.º de eventos onde participou como convidado	30 4 10
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes nos eventos N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de Workshops/dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de Conferências/Simpósios/Seminários organizados N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	8 936 4 191 15 1031 5 824 15
c) Fornecer assistência ao marketing e gestão das entidades associadas, no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor do hortofrutícola no mercado nacional e a internacionalização	N.º de ações de assistência técnica realizadas N.º de feiras nacionais onde participou N.º de feiras internacionais onde participou	6
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	Nº de GT que integra	4

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2023:

- Organização do 5.º Simpósio Nacional de Fruticultura, que contou com 350 participantes. Esta atividade teve um impacto muito relevante no setor pelo envolvimento e apresentação dos resultados dos inúmeros Grupos Operacionais em fase final de projeto. Esta atividade contribui para os objetivos a) e b).

- Atividades realizadas com o Laboratório Colaborativo Smart Farm Colab, para a digitalização da agricultura, inerentes à representação na direção do mesmo, e no âmbito do projeto mobilizador na área da agricultura 4.0, aprovado desde 2020. Destaca-se o forte envolvimento no V Fórum da

Agricultura 4. – Evento final SMARTFARM 4.0. Esta atividade contribui para os objetivos a), b) e d).

- Prestação de serviços : Criação de um novo serviço relacionado com a promoção de práticas agroecológicas e promoção de serviços do ecossistema nas explorações agrícolas. Esta atividade contribui para os objetivos b) e c).

- Prestação de serviços especializados : durante o ano de 2023 foram emitidos os boletins respeitantes aos modelos de previsão por fogo bacteriano, numa cadência bissemanal, para 10 locais, com início em março e que se prolongaram até ao final de agosto. No âmbito do Grupo de Trabalho da Estenfiliose foram divulgados 46 boletins informativos relativos à monitorização da estenfiliose. Esta atividade contribui para os objetivos b) e c).

- Desenvolvimento do estudo sobre estimativa de perda de produção da fileira da pera rocha (fogo bacteriano, escaldão e estenfiliose), com o objectivo de alertar para necessidades de apoios financeiros para o setor. Documento entregue ao Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Professor Gonçalo Rodrigues, em 2023. Esta atividade contribui para os objetivos d).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC não se encontram integralmente alinhados com os Eixos Estratégicos e Linhas de Investigação da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 apresenta uma forte componente de transferência de conhecimento, comunicação e capacitação, atividades não contempladas na Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 13.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 13.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Projeto PRR Valorização de recursos genéticos tradicionais	Em curso
Projeto BFREE: Biocontrolo de FRutos e de lEgumEs - controlo de doenças	Em curso
Criação de um concurso com resultados e projetos na área das armadilhas inteligentes para monitorização e controlo de pragas	Atividade iniciada, não concluída
Serviço de avisos: fogo bacteriano e estenfiliose (Grupo de Trabalho)	Realizada
Projeto Horticover: pretende desenvolver novos produtos que irão contribuir para a sustentabilidade dos recursos naturais e dos sistemas horto industriais	Em curso
H2OptiDemo: Práticas de gestão para o uso eficiente da água	Em curso
Projetos PRR MOPLUS e Carb2Soil: utilização de efluentes pecuários e resíduos de origem animal como fertilizantes	Em curso
SoiLife1st, tem como objetivo a promoção de técnicas de conservação do solo e de melhoria da fertilidade	Em curso
Serviços de avaliação de sistemas de rega e monitorização da rega	Realizada
Desenvolvimento do projeto Smart Farm 4.0 - Soluções inteligentes para uma agricultura sustentável preditiva e autónoma	Realizada
Divulgação de conhecimento/resultados no âmbito dos projetos de GO, Optimal; Safeapple; PodaCitrus e Qualitomate	Realizada
Projeto Smart Farm 4.0 - criação pilotos demonstrativos, nas ações de divulgação (dias abertos, workshops, colóquios), entre outras tarefas contribuindo ativamente nas atividades de transferência de conhecimento	Realizada
Construção dos sites de 8 projetos PRR	Realizada
Organização de 7 Seminários finais dos projetos (H2OptiDemo; GO Protecestenfilio; GO Safeapple, GO Optimal; GO PodaCitrus; GO Polimax; Projeto Horticover	Realizada
Realização de 6 Workshops	Realizada
5.º Simpósio Nacional de Fruticultura	Realizada
Realização de 4 balanços da campanha (Pomoídeas, Prunoídeas, Citrinos, Frutos Secos e Horto-industriais)	Realizada
Participação na FNA, em Santarém	Realizada
Publicações: Boletim Informativo do COTHN-CC; COTHN-CC Report; Manuais técnicos referentes a 5 GOs; Guia de Boas Práticas para a Gestão de infestantes (GO Hortinf)	Realizadas
Apresentação pública dos 8 projetos PRR em que está envolvido	Realizada
Ação de Capacitação em Agricultura de Precisão	Realizada
VI Gala viva Frutas e legumes de Portugal	Não realizada
Apoio técnico às centrais hortofrutícolas (5)	Realizada
Organização de Workhop sobre Inspeção e calibração de pulverizadores	Realizada

13.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente as diversas atividades desenvolvidas no âmbito de inúmeros projetos, que visam desenvolver e adotar práticas agroecológicas **(IE 6 : Territórios Sustentáveis)** e transferir conhecimento e capacitar agricultores e técnicos dotando o setor e os serviços, de capacidade técnica e conhecimento atualizado (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

14. Centro de Competências da Caprinicultura (CCC)

14.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 23 de junho de 2017 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação - Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Foi iniciado em 2022 o processo de criação da Associação "Centro de Competências de Caprinicultura Associação", que culminou na sua aprovação unânime durante a Assembleia Geral realizada em 10 de julho de 2023. Estima-se que o processo de constituição da Associação esteja concluído em outubro de 2023.

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira da caprinicultura, em Portugal, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas na produção de caprinos e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049944, « Centro de Comptências da Caprinicultura », tendo sido aprovado um orçamento de 49 387,74 €. A taxa de execução foi de 99%.
Data de aprovação - 17 de abril de 2019
Data de conclusão – 21 de outubro de 2022

Em 19 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080372, «Centro de Comptências da Caprinicultura», tendo sido aprovado um orçamento de 49 030,57 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 590,40 €, correspondendo a uma taxa de execução de 1%.
Data de aprovação - 30 de junho de 2022
Data de conclusão – 2 de junho de 2024

Não elaborou Agenda de I&I.

14.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 14.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 14.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCC

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Elaborar a agenda de investigação na fileira da caprinicultura, na perspetiva da constituição de uma referência para a orientação de políticas públicas	Elaboração da Agenda de I&I	
b) Promover a competitividade da caprinicultura pela via da produtividade e da inovação dos seus produtos ao longo da cadeia de valor	N.º de produtos inovadores desenvolvidos	
c) Promover as boas práticas de produção de caprinos com vista a assegurar as especificidades regionais dos produtos	N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de workshops organizados N.º total de participantes N.º de feiras onde participou	10 600 2 232 5
d) Potenciar a divulgação e partilha de conhecimento em estreita ligação com os intervenientes da fileira	N.º de eventos em que participou como convidado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de artigos científicos (com afiliação do CC) N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	2 14 1 2 70
e) Criar condições para o desenvolvimento da atividade experimental necessária à melhoria da produção de caprinos e da sua sustentabilidade ambiental e social	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
f) Promover a cooperação com redes de I&I nacionais e internacionais	N.º de novos membros N.º de atividades/ações de cooperação organizadas com redes de I&I internacionais	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2023:

- Destaca-se a reunião solicitada pelo Centro de Competências de Caprinicultura ao Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, Eng. João Paulo Catarino, que decorreu a 03 de abril de 2023, em Castelo Branco, para discutir a colaboração com a Secretaria

de Estado em áreas como silvopastorícia, uso do Fundo Ambiental para iniciativas conjuntas, monitorização de programas e desenho de futuros concursos. Durante o encontro, também foi discutida a possível formalização da colaboração por meio de um protocolo entre o CCC e a Secretaria de Estado. Esta atividade contribui para os objetivos b), c) e d).

- Procedimentos necessários para a criação da Associação Centro de Competências da Caprinicultura, que culminou com a sua aprovação durante a Assembleia Geral realizada em julho de 2023. Esta atividade contribui, de uma forma geral, para todos os objetivos.

- Apoio dado pelo CC a produtores de pequenos ruminantes, na sequência de pedidos de colaboração e de aconselhamento. Registaram-se 11 pedidos durante o ano de 2023. São realizadas reuniões com os interessados para perceber quais as suas necessidades específicas e identificar as melhores soluções. São disponibilizadas orientações personalizadas relacionadas com a saúde animal, maneio, produção, nutrição ou gestão das explorações. Sempre que necessário os produtores são reencaminhados para uma rede de colaboradores experientes e qualificados (membros do CCC), que está pronta para fornecer respostas e suporte aos pedidos solicitados, contribuindo para a resolução eficaz dos desafios enfrentados pelos criadores. Esta atividade contribui para os objetivos b), c), d) e e).

No Quadro 14.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 14.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
I Feira Nacional Capriland	Realizada
II Congresso nacional da caprinicultura	Realizada
Realização de Workshop "Quero ser caprinicultor…E agora?"	Realizada
Realização de Workshop "Silvopastorícia e Gestão da Biomassa"	Realizada
Realização do evento de divulgação técnica de lançamento do documentário "Caprinos de Portugal", um conjunto de seis vídeos técnicos realizados pelo CCC e homenagem ao Doutor Pedro Louro	Realizada
Realização de 10 Dias de Campo	Realizada
Colaboração com a organização da Feira do Queijo em Serpa	Realizada
Colaboração em três entrevistas na rádio e nos jornais locais para divulgação dos eventos do CCC. Publicação de três vídeos sobre os workshops que estão previstos	Realizada
Representação na Feira do Queijo da Serra da Estrela Oliveira do Hospital	Realizada
Representação na Feira do Queijo de Celorico da Beira	Realizada
Representação na Feira do Queijo de Seia	Realizada
Representação na Feira do Queijo de Fornos de Algodres	Realizada
Representação em POIARTES'23	Realizada
Publicação de três artigos científicos com afiliação do CC	Realizada em parte (1 artigo)
Criação da Agenda de Inovação do CCC	Não realizada. Em curso

14.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências da Caprinicultura dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente a transmissão de conhecimento, disseminando resultados, boas práticas e realizando ações de formação, direcionados ao setor produtivo, nomeadamente sobre a riqueza e diversidade das raças autóctones de Portugal e sobre doenças parasitárias e infectocontagiosas (IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).

15. C.C. Estudo, Gestão e Sustentab. Espécies Cineg. e Biodivers. (CCEGSECB)

15.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 6 de maio de 2018, pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento da fileira da caça, estimulando estudos, estratégias de intervenção e ações prioritárias específicas dirigidas às espécies cinegéticas do quadro venatório nacional e espécies migratórias, visando a exploração sustentada dos recursos cinegéticos, o (re)estabelecimento do equilíbrio ecológico no território nacional, a conservação da natureza e o estimulo à proteção da biodiversidade, bem como o desenvolvimento rural e valorização dos produtos da caça.

Em 15 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049959 : « ALLIANCE-9i-Caça », tendo sido aprovado um orçamento de 44 229,23 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 9 444,00 €, correspondendo a uma taxa de execução de 21%.
Data aprovação : 20 de março de 2019
Data conclusão : 31 de julho de 2022
À data a que se refere este Relatório de monitorização (31 de dezembro de 2023), a operação não se encontra concluída.

Elaborou Agenda de I&I.

15.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

Este centro de Competências não entregou Plano de Atividades nem Relatório de Atividades, referente ao ano de 2023.

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram totalmente alinhados com os Eixos e Áreas de Intervenção da sua Agenda de I&I.

15.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade, poderá dar cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destacam-se principalmente as IE 6: Territórios Sustentáveis - Promover a sustentabilidade de recursos endógenos e IE 12: Promoção da investigação, inovação e

capacitação - transferir conhecimento para o setor cinegético e demonstrar e divulgar, nomeadamente o papel da caça sustentável como instrumento de gestão da vida selvagem, da conservação da natureza e como motor de desenvolvimento rural.

16. Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert)

16.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 19 de julho de 2018, pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

Trata-se de um Fórum de partilha e articulação de conhecimentos, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade do combate à desertificação pela via do reforço da investigação, da formação, da capacitação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

Em outubro de 2018 foi submetida uma candidatura, especifica para os CC, ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 2024 – 049907 :«Instalação e implementação do CCdesert e Agenda de Investigação e desenvolvimento », tendo sido aprovado um orçamento de 49 621,17 €. Foi executado um montante de 48 916,44 €, correspondendo a uma taxa de execução de 99%.
Data aprovação : 16 de janeiro de 2019
Data conclusão : 30 de dezembro de 2021

Em 2021 foi submetida uma candidatura, ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080385, tendo sido aprovado um orçamento de 49 165,85 €. Até 31 de dezembro de 2023, foi executado um montante de 1 758,90 €, correspondendo a uma taxa de execução de 4%.
Data conclusão : 15 de junho de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

16.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro seguinte apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 16.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCDesert

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Apoiar e acompanhar estudos e projetos de investigação científica nacionais e internacionais relacionados com o combate à desertificação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	2
b) Promover a formação, capacitação, divulgação e transferência de conhecimento na área do combate à desertificação	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras onde participou N.º de dias de campo/workshops organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado	1 20 3 160 4 1 3 70 5
c) Promover a publicação digital de estudos, relatórios e resultados de projetos de investigação científica, na área do combate à desertificação	N.º de documentos publicados	15

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Presença na XIV Feira da Perdiz, em novembro de 2023, em Alcoutim, em stand do Centro de Competências (CCDesert). Foi realizada a divulgação de resultados de projetos nos quais o CCDesert está envolvido, destacando-se o projeto "Robotics4Farmers", com a colaboração do IST, parceiro do projeto, na disponibilização para demosntração na Feira, de um robot para monitorização da qualidade do solo (MO, teor de humidade, etc) e identificação de vegetação (infestantes). A presença na referida Feira permitiu contactos com potenciais parceiros para futuros projetos, tendo como resultado diversas candidaturas submetidas e algumas aprovadas. Esta atividade contribui para os objetivos a) e b).

- No âmbito do projeto "Campus Experimental CCDesert: Mértola & Alcoutim", que visa a criação do parque experimental do CCDesert Alcoutim-Mértola, foi organizado um evento de 3 dias que envolveu mais de 100 participantes, representantes de entidades de todo o país. Teve como objetivo sensibilizar, nomeadamente para a necessidade de restauração da floresta e proteção do solo. As atividades decorreram no Campo de ensaios, com demonstração no local de diversos ensaios como recuperação de terrenos degradados, melhoramento do solo de montado, desadensamento de pinhais e conversão para montado, entre outros. Esta atividade contribui para os objetivos a) e b).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram integralmente alinhados com as Linhas Prioritárias transversais da sua Agenda de I&I, assim como com o Plano de Atividades referente ao ano de 2023 (Anexo 2).

No Quadro 16.2.1 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 16.2.1 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
- Dar continuidade a projetos em curso: Des100Des; Reaver; Campo experimental CCDesert; Robotics4Farmers	Realizadas 2 de 4 previstas Projetos "Des100Des" e "Reaver", não avançaram
- Organização de eventos de divulgação técnica: Visita técnica a Alcoutim; Visita técnica a Vimioso	Realizada uma visita técnica (Alcoutim)
-Orador em eventos	Realizada
- Organização do Workshop "Desertificação e desenvolvimento local"	Realizada
- Formação: Ferramentas de apoio à decisão na luta contra a desertificação	Realizada
- Participação na Feira de São Martinho	Não realizada
- Participação na Feira da Perdiz	Realizada
- Podcast "Calor Humano"	Não realizada
- Press Release	Realizada
- Site CCDesert - Atualizar e melhorar	Não realizada
- Newsletter	Realizada
- Redes Sociais	Realizada

16.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert), dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas.

Destaca-se principalmente a transferência e partilha de conhecimentos sobre a problemática da desertificação e a importância da poupança de água no Algarve **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação)**.

17. Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM)

17.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 19 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem por missão agregar os diferentes agentes e intervenientes com responsabilidades na investigação, preservação, valorização e divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica em Portugal, contribuindo assim ativamente para a implementação de uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM enquanto património da humanidade, promotor de um estilo de vida saudável, importante fator de desenvolvimento dos territórios rurais e modelo de sociedade sustentável.

Em 2019 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049953, « Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável », tendo sido aprovado um orçamento de 47 656,71 €. Foi executado um montante de 41 657,79 €, correspondendo a uma taxa de execução de 87%.
Data de aprovação – 16 de janeiro de 2019
Data de conclusão – 31 de janeiro de 2022.

Elaborou Agenda de I&I.

17.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 17.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 17.2.1 – Objetivos e indicadores de realização

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Coligir informação identificando os padrões alimentares/culturais, no âmbito da DM, de cada região em Portugal que possa apoiar as ações relativas à DM nos domínios da investigação, da preservação e da promoção e divulgação	N.º de documentos recolhidos no total das regiões	
b) Promover o estudo, a investigação e a produção de conhecimento sobre a DM nas suas diferentes dimensões (nomeadamente agricultura, mar turismo, saúde, bem-estar e património) e a sua transmissão à comunidade	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	8
c) Promover o estudo e a preservação e proteção dos valores, produtos e manifestações da DM envolvendo os agentes dos vários setores e a comunidade	N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de Seminários organizados N.º total de participantes N.º de ações de capacitação/formação técnica organizadas N.º total de participantes	105 1 70 2 51
d) Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido que contribua para a salvaguarda e promoção da DM	N.º eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de feiras em que participou N.º de artigos científicos elaborados	10 171 5
e) Contribuir para a definição e implementação de uma estratégia de promoção e valorização da DM enquanto fator de desenvolvimento das atividades económicas ligadas ao turismo, agropecuária, indústria transformadora e do desenvolvimento sustentado dos territórios	N.º de estratégias de promoção e valorização da DM definidas e implementadas N.º de Workshops organizados N.º total de participantes	
f) Promover a reflexão sobre os constrangimentos legais e administrativos com impacto na salvaguarda e valorização da DM propondo a sua alteração quando necessário	N.º de reuniões com as entidades parceiras	
g) Partilhar e capitalizar o conhecimento e as boas práticas de salvaguarda e revitalização da DM dos países que partilham com Portugal o reconhecimento conferido pela UNESCO	N.º de eventos onde participou como convidado N.º de visitas ao site	23 49623

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Criação do Plano de Ação pelos Conselhos Regionais para a Salvaguarda e Valorização da DM. Esta atividade contribui para o objetivo a), b), c), d) e e).

- Implementação do projeto RNAES – Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada. Esta atividade contribui para o objetivo a).

- Plano comemoração dos 10 anos de aprovação da candidatura da DM a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO. Esta atividade contribui para o objetivo g).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos de Intervenção e Objetivos Operacionais da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se igualmente alinhado com a Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 17.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 17.2.2 – Plano de Atividades vs. Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Realização de reuniões anuais no âmbito dos projetos PRR que este Centro de Competências integra.	Realizada
Divulgar os produtos criados pelos membros do CCDM	Realizada
instituição do Dia Nacional da DM	O pedido foi submetido à Assembleia da República, mas não se concretizou devido à mudança do Governo.
Dinamização de uma folha informativa mensal, com foco no Programa das Comemorações dos 10 anos da DM	Não realizada
Participação na Feira da DM	Realizada
Criação de Grupo Coordenador do Programa de Comemorações dos 10 anos da DM	Realizada
Consolidação dos Conselhos Regionais e aprovar os Planos de Ação de cada Região, e articular estes Plano de Ação Regionais com o Plano de Ação do CCDM	Realizada em parte. Sem financiamento, os Planos de Ação não avançaram, à exceção do Plano de Ação do Algarve que teve financiamento por parte da CCDR.
Realização de reuniões para equacionar a articulação entre os planos de atividades do RIES e do CCDM e propor atividades a desenvolver em comum ou em complementaridade	Realizada
Atualização regular do site da DM e atualizar o seu layout e conteúdos	Realizada
O CCDM estará presente nas reuniões que são promovidas, no âmbito do Grupo Intergovernamental para a DM, que reúne os 7 países da candidatura da DM a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, pela Comunidade Representativa, que virá a assumir a liderança do grupo para 2023	Realizada
Criação de uma página do RIES no site da CCDM	Não realizada. A Câmara Municipal de Tavira não tem RH que permitisse avançar com esta ação. Foi feito o convite para criarem a página na plataforma AKIS.

17.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências para a Dieta mediterrânica, dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas.

Destaca-se principalmente a promoção e valorização da Dieta Mediterrância, do acesso a alimentos seguros, diversificados e da época **(IE 1 : Alimentação Sustentável)**, assim como a transferência de

conhecimentos junto do público mais jovem, sobre a importância da Dieta mediterrânica incluindo os seus benefícios para a saúde (IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).

18. Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTArroz)

18.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 24 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

O COTARROZ – CC tem como missão a promoção do desenvolvimento da fileira orizícola através da investigação aplicada, da melhoria do nível de conhecimentos no sector, do aprofundamento de parcerias e da dignificação e qualificação dos agentes e produtos.

A 12 de outubro de 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049928, « COTARROZ – CC - Promover o desenvolvimento da fileira orizícola através da disseminação e transferência de conhecimento baseado na inovação e investigação aplicada», tendo sido aprovado um orçamento de 40 345,00 €. Foi executado um montante de 29 899,69 €, correspondendo a uma taxa de execução de 74%.
Data de aprovação – 20 de fevereiro de 2019
Data de conclusão – 3 de setembro de 2021.

A 18 de novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080329, « COTARROZ – Do bago ao prato - no caminho de uma fileira mais sustentável e inovadora», tendo sido aprovado um orçamento de 47 297,79 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 17 287,01 €, correspondendo a uma taxa de execução de 37%.
Data de aprovação – 11 de maio de 2022
Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

Elaborou Agenda de I&I.

18.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 18.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 18.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTARROZ

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover e participar na investigação aplicada, experimentação, demonstração e elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	3
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes N.º de Dias de Campo organizados N.º total de participantes N.º de eventos em que participou como convidado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de artigos científicos (com afiliação do CC) N.º de feiras em que participou	1 40 3 200 1 3 1 2
c) Prestar assistência técnica e tecnológica e de gestão às entidades associadas, incluindo o Marketing no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor do arroz no mercado nacional e na sua internacionalização	N.º de ações de assistência técnica organizadas N.º total de participantes	1 (1 semana) 5 (investigadores Angolanos)
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	N.º de iniciativas promovidas	
e) Promover iniciativas de formação profissional e assistência às entidades associadas	N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Desenvolvimento de biopesticidas contra a piricullariose do arroz, em colaboração com o Laboratório Colaborativo "InovPlant Protect". Esta atividade contribui para os objetivos a), b), c) e e).

- Realização de um campo demonstrativo de variedades para a empresa BASF. Os parâmetros tecnológicos foram analisados e registados após a colheita. Da avaliação efetuada foi possível concluir que existe uma grande e relevante variabilidade nos resultados consoante a variedade em questão. Assim sendo, o delineamento deste tipo de ensaios mostra-se como uma importante

ferramenta para o profundo conhecimento de cada uma das variedades. **Esta atividade contribui para os objetivos a), b), c), d) e e).**

- Apresentação dos principais resultados do ano 2022, relativamente ao desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Arroz. Esta ação é dinâmica e contínua, tendo vindo a ser possível obter várias linhas de arroz promissoras para se tornarem variedades. Esta atividade contribui para todos os objetivos. **Esta atividade contribui para os objetivos a) e b).**

- Colaboração com o Instituto Superior de Agronomia - desenvolvimento de tese de mestrado de aluno do ISA. O aluno efetuou uma análise detalhada acerca da eficácia da sementeira enterrada no controlo das infestantes. **Esta atividade contribui para os objetivos a), b), d) e e).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos Estratégicos e Linhas de Trabalho da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se em parte alinhado com a referida Agenda deste Centro de Competências, dando especial atenção a atividades relacionadas com o melhoramento genético e transferência de conhecimento e capacitação (Anexo 2).

No Quadro 18.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 18.2.2 – Plano de Atividades vs. Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Realização de um ensaio de variedades	Realizada
Realização de um ensaio com sementeira enterrada	Realizada
Instalação e condução do bloco de progenitores para realização de cruzamentos artificiais; sementeira das F1; instalação das linhas segregantes: F2, F3, F4, F5, etc.; instalação de ensaios preparatórios para avaliação precoce de alguns parâmetros; instalação de ensaios de avaliação agronómica; Instalação de ensaios da Rede de Ensaios de Adaptação; Instalação dos campos para a seleção de manutenção e obtenção de semente pura (semente do melhorador)	Realizada
Em 2023, continuação da produção de semente Pré-Base das variedades já presentes no CNV	Realizada
Atividades no âmbito do projeto 'FILLIGRAIN-PROTECT, do qual é parceiro. Este projeto pretende estudar os processos fisiológicos e genéticos responsáveis pela proteção do processo de enchimento do grão de arroz, em condições de stress salino e de frio.	Realizada
Atividades no âmbito do projeto Rice 2BE, do qual é parceiro. Este projeto tem o objetivo de identificar a estratégia mais adequada para desenvolver o arroz biofortificado em vitaminas B1 e B2. O papel do COTArroz prende-se pelo fornecimento de variedades portuguesas de arroz, e desenvolvimento e manutenção de ensaios no campo.	Não realizada
Stand conjunto na FNA de Santarém	Realizada
Apresentação dos Resultados 2022 do Programa de Melhoramento Genético	Realizada
Organização de Dia de Campo	Realizada
Participação na feira Agroglobal em Stand partilhado com os Centros de Competências dos cereais (INOVMILHO e CERALTECH)	Realizada
Organização e dinamização de Grupo para teste de cozedura	Realizada
Visita de estudo internacional: Com esta ação prevê-se a organização de uma reunião técnica com visita aos campos experimentais do Centro de Investigação privado – HISPARROZ – localizado em Sevilha	Realizada
Realização de um Colóquio Nacional da cultura do arroz	Não realizada

18.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Operativo e Tecnológico do Arroz, dá resposta à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se principalmente o contributo para a fileira do arroz através do desenvolvimento e melhoramento de variedades de arroz nacionais, bem como através da produção, difusão e transferência de conhecimento potenciando ao mesmo tempo a competitividade e capacitação de todos os agentes do setor **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

19. Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR)

19.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Vieira.

Trata-se de uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos (Associação).

O Centro tem como missão potenciar o desenvolvimento agrário, em especial através da coordenação e promoção da investigação científica, da experimentação, demonstração e difusão de resultados, da formação e qualificação profissional e dos serviços de apoio ao regante.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 049958, «InovRegadio», tendo sido aprovado um orçamento de 20 597,91 €. Foi executado um montante de 20 585,19 €, correspondendo a uma taxa de execução de 100%.
Data de aprovação – 26 de fevereiro 2019
Data de conclusão – 30 de setembro de 2021.

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 - 080359, «AQUACerta», tendo sido aprovado um orçamento de 17 744,96 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 11 630,65 €, correspondendo a uma taxa de execução de 66%.
Data de aprovação – 28 de abril de 2022
Data de conclusão – 27 de maio de 2024.

Por forma a viabilizar a sua atividade, e enquanto não for dotado de outro tipo de financiamento, o COTR continuou a apostar no aumento do peso percentual das receitas decorrentes da prestação de serviços na estrutura de receitas do COTR, procurando atingir esse objetivo por via do crescimento e diversificação da prestação de serviços aos associados, às empresas, às associações de regantes/agricultores, a organismos públicos e a outros agentes.

Não elaborou Agenda de I&I.

19.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 19.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro 19.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – COTR

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover e realizar os projetos necessários à criação e difusão do conhecimento e ao intercâmbio técnico-científico	N. º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	5
b) Promover e realizar ações de formação e qualificação profissional	N. º de ações de capacitação N.º total de participantes	2 33
c) Incentivar a informação científica e técnica no domínio das culturas regadas	N. º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de Workshops organizados N.º total de participantes Nº de seminários organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de feiras em que participou N.º de regantes a quem foi enviada informação técnica	2 130 5 13 4 1200
d) Promover e realizar reuniões científicas nacionais ou internacionais adequadas à realização dos seus fins	N. º de reuniões científicas nacionais realizadas N.º de reuniões científicas internacionais realizadas N.º de reuniões com associados	5 12 2
e) Desenvolver quaisquer outras atividades de carácter científico, técnico, formação e qualificação profissional, que os seus órgãos de gestão deliberem aprovar	N. º de atividades realizadas N.º total de participantes	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

- Organização do 9.º Congresso Nacional de Rega e Drenagem, que reúne todos os intervenientes do setor a nível nacional. Esta atividade contribui para os objetivos a), c), d) e e).

- Como entidade certificadora, assegurou a implementação da Medida 7.5 - Uso eficiente da água (PDR2020), numa área muito significativa em termos nacionais. Esta atividade contribui para o objetivo e).

- Monitorização dos elementos climáticos das EMAs. Procedeu ao tratamento dos dados agrometeorológicos com vista à elaboração dos boletins agrometeorológicos e dos avisos de rega, a divulgar junto do sector agrícola. Prestação de serviços aos agricultores. Esta atividade contribui para os objetivos c) e e).

- Executou a monitorização dos solos de área de regadio do EFMA e caracterizou a situação de referência dos solos de novas áreas de regadio do EFMA. Prestação de serviço à EDIA. Esta atividade contribui para os objetivos c) e e).

No Quadro 19.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 19.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Reconhecimento de regantes ao abrigo da nova medida do uso eficiente da água	Realizada
Emissão de boletins agro-meteorológicos e avisos de rega e apoio à gestão da rega	Realizada
Apoio técnico no desempenho dos sistemas de rega e bombagem	Realizada
Estudo dos solos e da qualidade da água	Realizada
Ações de formação e formação/ação ao nível das PME's, e outros serviços de apoio à reconversão do sequeiro em regadio.	Realizada
Tratamento e disponibilização de informação meteorológica geral da Rede SAGRA - Sistema agrometeorológico para a gestão da rega no Alentejo (SAGRA), composto por uma rede de 14 estações agrometeorológicas automáticas, cujo principal objetivo consiste na divulgação semanal da informação produzida, pela rede de utilizadores, sob a forma do "Boletim Agrometeorológico do Alentejo	Realizada
Emissão semanal de avisos de rega para o milho, com abrangência nacional. Este serviço é divulgado por mais de 500 produtores de milho	Realizada
Disponibilização dos dados meteorológicos diários de 8 estações meteorológicas do COTR, com atualização diária, e gestão da BD das culturas, no Portal do Regante da EDIA, no âmbito da parceria entre as instituições.	Realizada
Antevemos ainda a prestação de serviços para a EDIA, que tem como objetivo a emissão de um relatório anual com as necessidades de rega de cerca de 100 culturas para 8 zonas climáticas na área de influência do EFMA.	Realizada
Prestação de serviço de apoio à gestão da rega	Realizada
Conclusão do trabalho de monitorização dos solos dos Blocos de Rega do EFMA- Zona C, fase de Exploração 2022 (Pedrogão, São Matias, São Pedro Baleizão e Baleizão Quintos) que abrange 24.528 ha e 102 pontos de monitorização dos solos	Realizada
Conclusão do trabalho de monitorização dos pontos críticos da zona A, e dar início aos trabalhos de monitorização dos solos dos Blocos de Rega do EFMA- Zona F caracterização da situação de referência 2022 (blocos Messejana, Reguengos, Póvoa Moura e Vidigueira) que abrange 24.324 ha e corresponde a 81 pontos de monitorização	Realizada

Plano de Atividades (2023) (Cont.)	Relatório de Atividades (2023)
Atualização e alimentação contínua do seu sistema integrado de informação para o regadio	Realizada
Participação em Feiras da especialidade (OviBeja, FNA e AgroGlobal)	Realizada
Organização de eventos técnicos	Realizada
Continuação da distribuição dos fascículos do Guia de Rega	Realizada
Edição de novos manuais de boas práticas, nomeadamente relativo à qualidade da água, contendo informações que permitam acrescentar valor à exploração agrícola	Foi realizado um manual de boas práticas de gestão de água para a vinha e olival
Folhetos de sensibilização - Criação de folhetos para os regantes de forma a se promoverem práticas que permitam um aumento da eficiência do uso da água	Realizada
Folhetos de serviços - Criação e divulgação dos diversos serviços que o COTR disponibiliza para os regantes	Realizada

19.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências para o Regadio Nacional, dá resposta à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o desenvolvimento de projetos no âmbito das tecnologias para a gestão eficiente de água, energia e fertilizantes **(IE 8 : Agricultura 4.0)** e as ações de formação na área da tecnologia da rega, a transferência de conhecimentos para os técnicos e agricultores intervenientes nas áreas de regadio, assim como a disponibilização de informação agrometeorológica e climática para apoio à decisão do agricultor nos diversos serviços, nomeadamente: gestão da rega e proteção das culturas **(IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação)**.

20. C.N.C. dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (Cerealtech)

20.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 27 de julho de 2018 pelo Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Apresenta como missão contribuir positivamente para a inovação na fileira dos cereais, oleaginosas e proteaginosas; incorporar o conhecimento nas empresas e organizações do setor agrícola ; articular os resultados com os responsáveis pela gestão das políticas públicas e promover a sustentabilidade do setor agrícola, o desenvolvimento dos meios rurais e a coesão territorial.

Em 2018 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 049927, tendo sido aprovado um orçamento de 49 774,09 €. Foi executado um montante de 46 449,26 €, correspondendo a uma taxa de execução de 93%.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080300 : CEREALTECH EM AÇÃO, tendo sido aprovado um orçamento de 47 500,09 €. Até 31 de desembro de 2023, foi executado um montante de 37 546,76 €, correspondendo a uma taxa de execução de 79%.
Data de submissão : 18 de novembro de 2021
Data de conclusão :27 de maio de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

20.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 20.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 20.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CEREALTECH

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Promover e participar na investigação, experimentação, demonstração e elaboração de estudos e planos de desenvolvimento integrado do setor	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	9
b) Efetuar atividades de transferência de tecnologia e de competências, nomeadamente na formação de técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas, organizativas e financeiras	N.º de Colóquios organizados N.º total de participantes N.º de Conferências organizadas N.º total de participantes N.º de dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social	1 88 1 58 1 250 2 5
c) Prestar assistência técnica e tecnológica e de gestão às entidades associadas, incluindo o Marketing no âmbito da agricultura sustentável e na qualificação dos produtos e serviços, tendo em vista a expansão do valor dos cereais, Oleaginosas e Proteaginosas no mercado nacional	N.º de documentos técnicos produzidos N.º de feiras onde participou	2
d) Promover iniciativas comerciais, agro-industriais, de desenvolvimento da relação com a administração pública e outras iniciativas de carácter coletivo e interprofissional	Nº de iniciativas N.º de participantes	
e) Promover iniciativas de formação profissional e assistência às entidades associadas	N.º de ações de capacitação organizadas N.º total de participantes nas ações de capacitação N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes	8 65 3 45

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2023:

- Destaque para uma atuação cada vez mais nacional, promovendo o trabalho em fileira e a valorização dos cereais, oleaginosas e proteaginosas.

- Criado o desenho para o desenvolvimento da Lista de Variedades Recomendadas (LVR), para o Norte do país, contribuindo para os objetivos b) e c), visa a identificação das variedades de cereais (trigo mole, trigo duro e cevada) que melhor se adaptam às principais regiões produtoras de

cereais na zona Norte, e que melhor servem os interesses de todos os intervenientes na fileira nomeadamente a indústria.

- Formação técnica para a produção de cereais de Outono-Inverno, contribuindo para o objetivo e), apresenta como objetivo formar os agricultores em contexto real. É feito um acompanhamento de parcelas específicas ao longo do ano agrícola com vista à otimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial dessas parcelas.

- Protocolo de Colaboração com a Fundação JMJ23/ANPOC/Germen, com participação da ANPOC em vários momentos das Jornadas. A ANPOC/Cerealtech doou 2000 kg de trigo mole para a produção das hóstias consumidas no evento. Contribuiu para o objetivo d).

- Trabalho preparatório com a indústria, e com os agricultores, no sentido de desenvolver a fileira da aveia para a alimentação humana.

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Objetivos Macro e Áreas de Atuação da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento, comunicação e capacitação (Anexo 2).

No Quadro 20.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 20.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Formação Técnica para a produção de cereais Out/Inv	Realizada
Lançamento do Manual Resumo da formação técnica dos cereais	Realizada
Dia do Agricultor e da LVR	Realizada
Workshop "Tudo farinha do mesmo saco"	Realizada
Agroglobal 2023	Realizada
Colóquio de cereais, oleaginosas e proteaginosas	Realizada
Grupo Focal - Grão de Bico	Realizada
Grupo Focal - Girassol e Colza	Não realizada por motivos alheios ao CC/alteração da conjuntura
Lançamento de Guias Técnicos/Roteiros do grão e do girassol/colza	Realizada (roteiro do grão). Sem efeito roteiro do girassol e colza
Vídeo promocional para valorização da produção	Realizada pela ANPOC
Voz do Campo - reportagens	Realizada
Jornadas Mundiais da Juventude	Realizada pela ANPOC
Participação na FNA Santarém	Realizada

20.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas, dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a promoção de utilização de culturas com espécies e variedades melhor adaptadas às alterações climáticas **(IE 4: "Adaptação às alterações climáticas")**, a promoção e valorização dos serviços de ecossistema e a silvopastorícia assim como, a promoção da utilização dos recursos genéticos endógenos vegetais **(IE 6: "Territórios sustentáveis")**. Destaca-se ainda a facilitação do acesso aos mercados nomeadamente através de redes de cooperação **(IE 7: Revitalização das zonas rurais)**, e a promoção de campanhas e estratégias para a promoção do consumo agroalimentar nacional assim como o apoio à inovação para a criação e novos produtos **(IE 9: Promoção dos produtos agroalimentares portugueses)**. É ainda de destacar a componente de capacitação das organizações de produção, salientando-se o trabalho a ser desenvolvido no projeto "+VALORECER", financiado pelo PRR, com o propósito de profissionalizar as estruturas de 17 organizações de produtores através da criação de módulos adaptados de formação (gestão empresarial, gestão de dados e serviços dos ecossistemas), da definição de requisitos de produção e estabelecimento de uma blockchain de rastreabilidade, e comunicar (o próprio

blockchain e a estratégia de comunicação para os cereais definida em contexto de formação); a componente de organização da produção através da promoção da criação de uma Interprofissional para os cereais praganosos e milho, projeto atualmente em fase de recolha de dados para formalização do processo junto do GPP e ainda a criação de medidas de apoio à integração no mercado das pequenas explorações agrícolas e de pequenas unidades de processamento agroalimentar e assegurar relações equilibradas entre os vários operadores das cadeias de abastecimento, salientando-se o trabalho a ser desenvolvido na zona Norte, nomeadamente na promoção da criação de uma Organização de Produtores local e de uma LVR específica para a zona Norte que, através do estabelecimento de nichos de mercado associados a cereais ditos ancestrais e às novas tendências de mercado, permita a estruturação de uma fileira dos cereais local, adaptada a uma estrutura fundiária de minifúndio **(IE 10: Excelência da organização da produção)**.

21. Centro Nac. C. para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)

21.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 11 de setembro de 2019 pelo Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luis Capoulas Santos.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA) tem como missão a Inovação, o desenvolvimento e a investigação (I&D&I) para a identificação e descrição dos cenários climáticos no país, a avaliação da capacidade de resposta e identificação das vulnerabilidades existentes face às Alterações Climáticas e o desenvolvimento e avaliação de medidas de mitigação e adaptação perante a necessidade de garantir a sustentabilidade da agricultura e floresta portuguesas, nas vertentes produtivas, ambientais e sociais. Este Centro contribuirá deste modo para o objetivo de neutralidade carbónica a atingir pelo país até 2050, num contexto de uma transição justa e coesa, que valorize o território, crie riqueza, promova o emprego e contribua para elevar os padrões de qualidade de vida em Portugal. É também missão deste Centro a disseminação de informação sobre as medidas de mitigação e adaptação desenvolvidas e avaliadas, para que as mesmas cheguem mais facilmente a todos os agentes do setor agroflorestal.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais): PDR2020 – 2024 – 079960: "Ação Climática, desafios para o futuro", tendo sido aprovado um orçamento de 49 086.46 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 16 467,86 €, correspondendo a uma taxa de execução de 34%.
Data de aprovação: 28 de abril de 2022
Data de conclusão: 31 de outubro e 2024

Elaborou Agenda de I&I.

21.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 21.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 21.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CNCACSA

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Congregar as competências existentes e atualmente dispersas entre várias entidades, de forma a permitir dar respostas mais rápidas, completas e eficazes aos diversos desafios que se colocam ao setor agroflorestal no âmbito das Alterações Climáticas, evitando a redundância de investigação	N.º de reuniões com as entidades parceiras Constituição do Centro de Competências	1
b) Promover o estabelecimento de redes e relações nacionais na investigação, experimentação, demonstração e elaboração de estudos sobre as Alterações Climáticas e seus impactos no setor agroflorestal, bem como do contributo deste setor para o objetivo de neutralidade carbónica, incorporando, igualmente, a identificação de novas medidas de adaptação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	5
c) Acompanhar a implementação da Agenda de Investigação e Inovação sobre Alterações Climáticas, desenvolvida pela FCT em parceria com a APA, estabelecendo prioridades de investigação aplicada e a criação de grupos de investigação multidisciplinares com base no quadro político e institucional em vigor, nomeadamente da política climática nacional,	Elaboração da Agenda de I&I	1
d) Potenciar o recurso eficaz dos apoios públicos nacionais e internacionais destinados à investigação nestes domínios	N.º de reuniões com as entidades parceiras, com vista à constituição de parcerias	3
e) Efetuar atividades de transferência do conhecimento técnico-científico, de tecnologia e de competências, nomeadamente, através da disseminação do conhecimento adquirido e da formação de técnicos e dirigentes no âmbito das Alterações Climáticas com incidência nos setores em causa	N.º de Dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de Conferências organizadas N.º total de participantes N.º de Colóquios organizados N.º total de participantes N.º de vídeos N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de seguidres (WhatsApp) N.º de feiras onde participou	1 94 1 1025 1 54 8 950 1

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2023:

- Organização da Conferência, "ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, como nos adaptarmos a esta nova realidade", que contou com mais de 1000 participantes (275 presenciais e 750 remotos). Esta atividade contribui diretamente para o objetivo e) e indiretamente para os objetivos a), b) e d).

- A Agenda de Investigação e Inovação do CNCACSA ficou concluida em meados de março de 2023 e resultou de um amplo e árduo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 2 anos,

envolvendo os 80 parceiros deste Centro de Competências. **Esta atividade contribui diretamente para o objetivo c) e indiretamente para os objetivos a) e b).**

- Grande dinâmica do Canal WhatsApp - CNCACSA, com 950 participantes em 2023, que desde a sua criação gerou inúmeros arquivos, repartidos por media, links e documentos, sobre temas e eventos relacionados com as AC, funcionando, por vezes, como um Fórum de discussão. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a)** e **e).**

- Dinamização contínua do site do CNCACSA, nomeadamente com artigos, manuais, relatórios de projetos e vídeos, solicitados aos parceiros deste CC e a entidades que desenvolvem trabalho no âmbito das Alterações Climáticas. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a)** e **e).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que parte dos objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos e Objetivos estratégicos da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se igualmente alinhado com a Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 21.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 21.2.2 - Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Organização de Conferência sobre Alterações Climáticas	Realizada
Divulgação de informação, documentos técnicos, notícias, através do website deste Centro de Competências	Realizada
Divulgação de informação, documentos técnicos, notícias através do grupo WhatsApp com o nome CNCAClimaticas_Info	Realizada
Organização de um Dia de Campo	Realizada
Organização de um Dia de Campo	Realizada

21.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal, dá resposta à Agenda «Terra Futura». A Missão do CNCACSA concorre diretamente para a concretização dos Objetivos

Operacionais e Linhas de Ação das seguintes Iniciativas Emblemáticas, IE 3: Mitigação das Alterações climáticas, IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas, IE 5: Agricultura Circular, IE 6: Territórios Sustentáveis, IE 8: Agricultura 4.0, IE 11: Transição Agroenergética, IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação e IE 13: Rede de Inovação. Durante o ano de 2022 destacam-se atividades de transferência de conhecimento e partilha de informação (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

22. Centro Nac. C. para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro)

22.1 – Breve descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 16 de setembro de 2020 pelo Sr ª. Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes.

Trata-se de uma Parceria sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (InovTechAgro) tem como missão a Transferência de Conhecimento, a Capacitação, o Desenvolvimento Experimental e apoio à Investigação para as áreas de Agricultura de Precisão, Mecanização e Digitalização, alinhado com a Rede de Inovação e contribuindo para o Plano de Ação para a Transição Digital com o foco nas fileiras de produção agroflorestal.

Em finais de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080340 : «InovTechAgro - Consolidar e divulgar inovação junto do setor agroflorestal nas competências de Mecanização, Agricultura de Precisão e Digitalização», tendo sido aprovado um orçamento 42.646,00 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 16 753,77 €, correspondendo a uma taxa de execução de 39 %.

Data de aprovação : 27 de maio de 2022
Data de conclusão : 24 de julho de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

22.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 22.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 22.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – InovTechAgro

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Potenciar o aumento de competitividade e inovação das empresas agrícolas bem como o seu desenvolvimento cientifico e tecnológico no que respeita ao uso de instrumentos de agricultura de precisão, digitalização e mecanização	N.º de eventos de divulgação técnica organizados N.º total de participantes N.º de feiras em que participou N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de seminários organizados N.º total de participantes N.º de artigos científicos com afiliação do CC	1 50 5 4 1 20 2
b) Propor uma Agenda de Investigação e Inovação integradora e em articulação com os demais Centros de Competências e instituições do Ministério da Agricultura no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização face aos desafios impostos pelas fileiras de produção	Elaboração da Agenda de I&I	
c) Promover e participar na investigação, experimentação, demonstração e estudos de desenvolvimento integrado no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização capaz de responder aos desafios impostos pelas fileiras de produção agrícola e florestal	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	8
d) Articular as ações propostas no âmbito desta Agenda com as medidas existentes nos demais Centros de Competências no âmbito da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização face aos desafios impostos pelas fileiras de produção	N.º de CC com quem foram desenvolvidas ações conjuntas	
e) Promover a adoção de boas práticas na escolha, utilização e conservação de máquinas e equipamentos que visem o uso racional e sustentável de fatores de produção, digitalização da agricultura e uso de biocombustíveis, através da disseminação do conhecimento e formação especializada e tecnologias de informação e comunicação	N.º de Dias de campo organizados N.º total de participantes N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado	1 100 2 300 5
f) Promover a cooperação internacional no seio de atividades da agricultura de precisão, da digitalização e da mecanização	N.º de Congressos internacionais organizados N.º total de participantes	

Com base na informação reportada destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas em 2023.

A comunicação e a transferência do conhecimento representaram uma componente muito forte deste CC salientando-se:

- Assinatura de Protocolo com o Agrotech Fundão para a constituição de piloto de demosntração. O Programa UpSkills piloto Agrotech Fundão/INOVTECHAGRO, representa uma iniciativa pioneira e estratégica que visa impulsionar a inovação e a sustentabilidade no setor agrícola através da digitalização, da agricultura de precisão e da mecanização avançada. Este programa, tem como objetivo principal capacitar profissionais e entidades do setor agro-tecnológico, promovendo a adoção de tecnologias de vanguarda e práticas agrícolas inteligentes que respondam aos desafios contemporâneos do setor, como as alterações climáticas, a necessidade de aumento da produtividade e a sustentabilidade ambiental. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a), e f).**

- Ações de capacitação e demosntração sobre novas tecnologias no âmbito da agricultura de precisão, com vista à atualização de conhecimentos e qualificação dos utilizadores dos novos equipamentos e tecnologias, realizadas nomeadamente através de dias de campo, participação em eventos vários como convidado e organização de ações de capacitação. Destaca-se a cooperação/colaboração do CC com as regiões autónomas de Madeira e Açores. **Estas atividades contribuem para os objetivos a), c), d) e) e f).**

- O InovTechAgro destacou-se pela sua capacidade de fomentar a colaboração entre diferentes entidades, incluindo instituições de ensino e investigação, setor empresarial e outras organizações relevantes, para enfrentar os desafios da inovação tecnológica no setor. Através de um trabalho em rede eficaz, o centro não só promoveu soluções tecnológicas avançadas, mas também contribuiu para a definição de prioridades de investigação aplicada e a criação de grupos de investigação multidisciplinares. **A atividade desenvolvida em 2023, contribuiu para todos os objetivos.**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram totalmente alinhados com os Eixos Estratégicos e Linhas de Trabalho da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se igualmente totalmente alinhado com a Agenda de I&I deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 22.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 22.2.2 – Plano de Atividades e Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Participação na edição de 2023 da Ovibeja	Realizada
Participação edição de 2023 da Feira Nacional de Agricultura em Santarém	Realizada
Participação na edição de 2023 da Agro /Agrosemana (Agros) em Braga	Realizada
Participação na edição de 2023 da AgroGlobal	Realizada
Organização do Fórum robótica	Realizado
Organização de Oficinas de automação (3 sessões)	Realizada
Fórum mecanização e agricultura de precisão (culturas subtropicais e pastagens e forragens)	Realizada
Dia Aberto	Realizada
Fórum 3D InovTechAgro	Realizada
Fórum mecanização	Realizada
Dar continuidade às ações de formação Desenvolvimento de modelo de formação para formadores	Realizada
Criação de uma rede de pilotos de utilizadores de tecnologias digitais	Realizada
Subscrição de candidaturas no âmbito de Avisos a concursos em que o InovTechAgro enquanto CC possa ter competências para o desenvolvimento da parceria	Realizada

22.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do setor Agro-florestal dá cumprimento à Agenda «Terra Futura», desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito da investigação e experimentação, e transferência de novas tecnologias e qualificação de agricultores e técnicos sobre agricultura de precisão, com vista à utilização mais eficiente dos recursos **(IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas e IE 8: "Agricultura 4.0")** e a promoção do desenvolvimento de infraestruturas (nomeadamente rega e redes de comunicação digital) **(IE 6: Territórios sustentáveis).**

23. Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE)

23.1 – Breve Descrição

Este Centro de Competências foi homologado no dia 3 de setembro de 2021 pela Sr ª. Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

O CCPE tem por missão ser um espaço de congregação e partilha de conhecimentos, dos recursos e das competências existentes nas várias entidades, para o reforço da investigação e transferência de conhecimento, a promoção da inovação, a qualificação dos agentes do setor e a valorização dos produtos do pastoreio extensivo.

Em novembro de 2021 foi submetida uma candidatura ao abrigo da Medida 20.2.4 - Assistência Técnica RRN – Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) : PDR2020 – 20.2.4 – 080388 : « Rede de inovação e partilha para a promoção do pastoreio extensivo – Centro de Competências do Pastoreio Extensivo », tendo sido aprovado um orçamento de 41 848,23 €. Até 31 de dezembro de 2023 foi executado um montante de 1 499,99 €, correspondendo a uma taxa de execução de 4 %.
Data de aprovação : 4 de maio de 2022
Data de conclusão : 27 de maio de 2024

Elaborou Agenda de I&I.

23.2 – Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 23.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 23.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CCPE

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023
a) Estruturar e dinamizar uma Agenda de investigação e um plano de ação, ajustados às necessidades dos agentes económicos, orientados para a sustentabilidade do pastoreio extensivo, em articulação com os demais Centros de Competências , e no quadro da Agenda "Terra Futura".	Elaboração da Agenda de I&I N.º de reuniões regionais	1 2
b) Promover e participar na investigação e demonstração das melhores práticas disponíveis para o pastoreio extensivo junto de todos os intervenientes	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração) N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de colóquios organizados N.º total de participantes	5 18 266 6 1 64
c) Incentivar, no âmbito das atividades baseadas no pastoreio extensivo, o estudo e a divulgação de práticas de combate e adaptação às alterações climáticas	N.º de estudos realizados N.º de eventos de divulgação de práticas de combate às AC realizados N.º total de participantes	
d) Promover e valorizar os produtos obtidos a partir do pastoreio extensivo ao longo das respetivas fileiras	N.º de feiras onde participou Criação da marca do pastoreio extensivo N.º de ações/campanhas de marketing	2
e) Contribuir para a definição de políticas públicas, a nível nacional e europeu, assim como dos respetivos instrumentos financeiros que possam concorrer para a missão do CCPE	N.º de estudos realizados	

Com base na informação reportada destaca-se a seguinte atividade desenvolvida em 2023:

- Organização do I Colóquio Nacional do Pastoreio Extensivo "Comunicar o contributo ambiental e climático da pecuária extensiva". Esta atividade contribui principalmente para os objetivos d) e e).

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC não se encontram integralmente alinhados com os Eixos de Trabalho e com os Eixos de Atuação da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 dá especial atenção a atividades de transferência de conhecimento e capacitação (Anexo 2).

No Quadro 23.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 23.2.2 – Plano de Atividades vs. Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
Organização de 4 Dias Abertos	Realizada em parte (realização de 2 Dias Abertos)
Organização de 4 Workshops temáticos	Realizada em parte (realização de 3 Workshops temáticos)
Dinamização de Grupos focais	Realizada
Organização de Ciclo de webinares	Realizada
Criação de website	Realizada
Participação na OviBeja, em Beja	Realizada
Organização do Colóquio nacional do pastoreio extensivo na 39º Ovibeja	Realizada
2 assembleias gerais, no 1º semestre e no 2º semestre do ano, via online	Realizada
4 reuniões regionais presenciais do Grupo de Trabalho de Definição de Pecuária Extensiva	Realizada em parte (realização de 2 reuniões regionais)

23.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências do Pastoreio Extensivo dá cumprimento à Agenda « Terra Futura », desenvolvendo e implementando várias das suas iniciativas emblemáticas. Destaca-se a sensibilização dos consumidores e da população em geral para o consumo de produtos de época e de carne de pequenos ruminantes autóctones **(IE 1 : Alimentação sustentável);** o incentivo à implementação de sistemas, culturas e práticas agrícolas que promovam o teor de matéria orgânica no solo (sequestro de carbono), incluindo o aumento da área das pastagens permanentes melhoradas **(IE 3 : Mitigação das alterações climáticas)**; a promoção do pastoreio extensivo com raças autóctones **(IE 4 : Adaptação às alterações climáticas)** e a promoção da utilização dos recursos genéticos endógenos animais e vegetais, da biodiversidade e da silvopastorícia; e a valorização dos serviços ecológicos **(IE 6 : Territórios sustentáveis)**.

24. C. de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA)

24.1 – Breve descrição

A Sr. ª Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, homologou o protocolo para a constituição do Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA), no dia 21 de dezembro de 2021.

Trata-se de uma Parceria, sem fins lucrativos e sem personalidade jurídica.

Tem como missão contribuir para uma transição justa e inclusiva dos agricultores/as familiares para um Sistema Alimentar Justo, Saudável e Respeitador do Ambiente; Apoiar a promoção do conhecimento e das competências, ao nível das explorações agrícolas familiars, da eficiência energética e do uso de energias renováveis, da economia circular e a autonomia das explorações, a adaptação/mitigação às alterações climáticas e a gestão eficiente de recursos naturais, como a água, o solo, o ar e a biodiversidade. Tem ainda como missão contribuir para o reconhecimento e promoção dos conhecimentos tradicionais agroecológicos, e criar e apoiar dinâmicas que visem a valorização professional, remuneratória, económica e social dos agricultores e agricultoras, a renovação geracional das explorações agrícolas familiares em Portugal e o acesso à terra assim como o reforço do papel da mulher rural e da igualdade de género no setor agrícola.

Não teve financiamento público.

Elaborou Agenda de I&I.

24.2 - Acompanhamento e análise de desempenho

A análise de desempenho foi efetuada com base nas informações fornecidas pelo Centro de Competências, nomeadamente no Plano de Atividades e no Relatório de Atividades, referentes a 2023.

No Quadro 24.2.1 apresentam-se os objetivos que estiveram na origem do reconhecimento do CC assim como os respetivos indicadores de realização.

Quadro nº 24.2.1 – Objetivos e indicadores de realização – CeCAFA

OBJETIVOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	Realização (2023)
a) Contribuir para a transferência de conhecimento e capacitação dos agricultores/as familiares	N.º de ações de capacitação N.º total de participantes N.º de Conferências/Seminários organizados N.º total de participantes N.º de notícias/artigos técnicos na comunicação social N.º de feiras onde participou	1 30 1 121 1
b) Contribuir para a transferência de conhecimento e capacitação dos agricultores/as familiares, associações e entidades locais/nacionais relativamente ao papel e valor dos agricultores/as familiares na construção de sistemas alimentares sustentáveis	N.º de eventos de divulgação técnica N.º total de participantes N.º de eventos onde participou como convidado N.º de eventos organizados no âmbito da construção de sistemas alimentares sustentáveis N.º total de participantes	1 173 2
c) Contribuir para a investigação e inovação	N.º de projetos que integrou (investigação, experimentação e demonstração)	6
d) Recolha e tratamento de dados que permitam uma monitorização da realidade da agricultura familiar em Portugal e do impacto das políticas públicas	N.º de estudos elaborados	
e) Recolha e tratamento de dados que contribuam para a definição de rendimento justo para os agricultores/as familiares, através do Mercado, das políticas e das dinâmicas e programas locais/nacionais	N.º de estudos elaborados	

Salienta-se que, não possuindo o CeCAFA qualquer tipo de recursos humanos e financeiros, importa destacar e valorizar que a totalidade dos recursos utilizados na execução das atividades desenvolvidas, foram disponibilizados pelos seus membros, apoio sem o qual as mesmas não teriam ocorrido. Este facto demonstra a forte vontade de operacionalizar o CeCAFA e o forte envolvimento e empenho de todas as entidades parceiras deste CC.

Durante o ano 2023 destacam-se as seguintes atividades :

- Concretização de Audiência solicitada ao Ministério da Agricultura e Alimentação. O CeCAFA reuniu a 4 maio de 2023 com o Sr. Secretário de Estado da Agricultura.
- Conferência "Agroecologia – Reconhecimento Institucional em Portugal" realizada na FNA.
  Este evento, que constituiu um passo importante para a afirmação da agroecologia em Portugal, contou com mais de uma centena de presenças, de agricultores, técnicos agrícolas, professores, investigadores, e técnicos da administração pública, entre outros. Foi debatida com a tutela a questão da formação profissional financiada e direcionada para a agroecologia, o reconhecimento de uma certificação ajustada ao modelo, e também a criação de apoios públicos específicos a

quem se enquadre neste modelo de produção. **Esta atividade contribui principalmente para os objetivos a), b) e d).**

Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Atividades para 2023

Verifica-se que os objetivos definidos no Protocolo de consttuição do CC se encontram alinhados com os Eixos de Intervenção e Objetivos Operacionais da sua Agenda de I&I. O Plano de Atividades referente ao ano de 2023 encontra-se igualmente alinhado com a Agenda deste Centro de Competências (Anexo 2).

No Quadro 24.2.2 é apresentado o grau de execução do Plano de Atividades.

Quadro 24.2.2 – Plano de Atividades vs. Relatório de Atividades

Plano de Atividades (2023)	Relatório de Atividades (2023)
- Integração de parcerias em projetos PRR - Construção de parcerias alargadas	Integra 6 projetos. Integra a Comissão Organizadora do X Congresso Internacional de Agroecologia, que terá lugar em Viseu, entre 4 e 9 de setembro de 2024, e será, seguramente, um espaço de construção de parcerias.
- Conferência: "Agroecologia, reconhecimento institucional em Portugal"	Realizada
- Webinar: "AGRICULTURA FAMILIAR, AGENDA PARA A INOVAÇÃO TERRA FUTURA E PRR"	Realizada
- Divulgação de resultados dos projetos de investigação e inovação, nomeadamente dos projetos PRR cujos consórcios integrem os seus membros	Realizada divulgação dos projetos
- Participação em Feiras de Agricultura	Participou na FNA

24.3 – Articulação da Missão do CC com a Agenda – TERRA FUTURA

O Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia dá resposta à Agenda « Terra Futura ». A Missão deste Centro concorre diretamente para a concretização dos Objetivos Operacionais e Linhas de Ação das seguintes Iniciativas Emblemáticas : M1 - Transição para um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente (IE 1 : Alimentação Sustentável) ; M2 – Promoção do conhecimento e competências (IE 8 : Agricultura 4.0 e IE 12 : Promoção da investigação, inovação e capacitação); M3 – Dinâmicas de valorização profissional, remuneratória, económica e social (IE 1 : Alimentação Sustentável e IE 7 : Revitalização das zonas rurais); M4 – Reconhecimento e promoção dos conhecimentos tradicionais agroecológicos (IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas e IE 6: Territórios Sustentáveis); M5 – Afirmação

do modelo agroecológico em Portugal (IE 3: Mitigação das Alterações Climáticas, IE 4: Adaptação às Alterações Climáticas, IE 5: Agricultura Circular e IE 6: Territórios Sustentáveis). Durante o ano de 2022 destacam-se atividades de transferência de conhecimento e partilha de informação (**IE 12: Promoção da investigação, inovação e capacitação).**

D - CONSTRAGIMENTOS E DESAFIOS

Os Centros de Competências referem alguns constrangimentos no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente:

- Montante global do apoio para 2 anos baixo, sendo a taxa de imputação a Recursos Humanos, reduzida (nomeadamente para a contratação de equipa técnica de apoio no terreno).

- Dificuldade de estruturar fileiras sem a previsão de financiamento a longo prazo.

- Análise dos pedidos de pagamento e consequentemente o pagamento, muito demorado, na DRAP Alentejo, por motivos de escassez de recursos humanos, o que dificultou/impediu, a aquisição de serviços para o desenvolvimento das atividades do CC.

- Período muito longo entre a realização da despesa, submissão do pedido de reembolso e pagamento da despesa efetuada.

- Dificuldade em implementar as atividades identificadas no Plano de Atividades, sem ter acesso a qualquer fonte de financiamento público.

E - CONCLUSÕES GERAIS

Considera-se de extrema importância a monitorização do desempenho dos Centros de Competências. Os benefícios são vários, nomeadamente dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos CCs (incluindo junto da tutela), justificar o financiamento atribuído, contribuir para o eventual reforço de financiamento e ainda para ajudar os próprios CCs na sua autoavaliação, levando a uma melhoria contínua dos processos.

A maior parte dos 22 Centros de Competências com atividade, apresentou um bom desempenho durante o ano de 2023. No total, durante o ano em análise, os Centros de Competências:

- Organizaram 200 eventos, que envolveram 11 151 participantes, o que mostra a forte dinâmica destas parcerias.
- Participaram, como convidados/oradores, em 68 eventos, evidenciando o reconhecimento da importância dos Centros de Competências nos seus setores de atividade.

A maioria dos Centros de Competências revela uma forte dinâmica nas atividades de transferência de conhecimento, comunicação e capacitação.

As atividades desenvolvidas pela maioria dos CC, contribuíram para os objetivos que estiveram na origem da sua homologação. No entanto, é preciso ter em consideração que os objetivos plasmados nos Protocolos de Constituição, se referem a um período temporal alargado, e não somente ao ano de 2023. Os referidos objetivos, presentes nos Protocolos, deverão ser revistos na maioria dos CCs.

No Quadro seguinte apresenta-se uma listagem dos Centros de Competências, fazendo-se referência à data de homologação, ao número de membros de cada CC até à data, à elaboração de Agenda de Investigação & Inovação (I&I), assim como à taxa de execução financeira por Aviso (2018 e 2021), até 31 de dezembro de 2023 (Fonte AG PEPAC, Continente).

Nome	Personalidade jurídica Sim/Não	Data constituição	N.º de membros/ Associados	Taxa execução 1.º Aviso (%)	Taxa de Execução 2.º Aviso (até 31/12/2023) (%)	Data de conclusão do 2.º Aviso (ou do 1.ª Aviso)	Agenda de I&I Sim/Não
CCPB	Não	2014	31	91	-	31/12/2020	Sim
CCTI	**Sim**	2014	2 (CAP + Assoc.Indust. Tomate)	15	-	2024	Sim
CCSC	Não	2014	29	95	-	31/12/2021	Sim
CNCFS	**Sim**	2014	69	78	33	27/11/2024	Sim
CCAB	Não	2014	13	91	3	31/12/2024	Sim
CCPMP	Não	2015	41	94	8	27/05/2024	Sim
CCPAM	Não	2015	21	31	-	31/12/2022	Sim
CCL	Não	2015	26	89	4	27/05/2024	Sim
CCMS	Não	2016	38	93	61	27/05/2024	Sim
CCRES	Não	2016	35	88	4	27/05/2024	Sim
CCPAMC	Não	2017	47	71	8	31/12/2024	Sim
CCBIO	Não	2017	34	-	0	19/11/2023	Sim
COTHN	**Sim**	2017	72	89	15	27/05/2024	Sim
CCC	Não	2017	30	99	1	02/06/2024	**Não**
CCEGSECB	Não	2018	10	21	-	31/07/2022	Sim
COTARROZ	**Sim**	2018	25	74	37	27/05/2024	Sim
CCDESERT	Não	2018	37	99	4	15/06/2024	Sim
CCDM	Não	2018	22	87	-	31/01/2022	Sim
CEREALTECH	Não	2018	6	93	79	27/05/2024	Sim
COTR	**Sim**	2018	34	100	66	27/05/2024	**Não**
CNCACSA	Não	2019	90	-	34	31/10/2024	Sim
INOVTECHAGRO	Não	2020	72	-	39	24/07/2024	Sim
CCPE	Não	2021	47	-	4	27/05/2024	Sim
CeCAFA	Não	2021	17	-	-	-	Sim

Da análise do Quadro anterior verifica-se que o 1.º Aviso apresenta uma assinalável taxa de execução, sendo apenas **três os Centros de Competências que revelaram uma taxa de execução muito reduzida.** Estes CC não apresentaram candidatura ao 2.º Aviso (CCTI, CCPAM e CCEGSECB). O CCBIO não apresentou candidatura ao 1.º Aviso e, no que respeita ao 2.º Aviso, a 31 de dezembro de 2022, apresentava uma **taxa de execução de 0%** (Contrato anulado). O CCTI, embora apresente uma taxa de execução reduzida no que respeita ao 1.º Aviso, trata-se de um CC com uma boa dinâmica, tendo sido as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 suportadas por receitas próprias e por diversas fontes de financiamento, nomeadamente, Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020- Grupos Operacionais), Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e Horizonte 2020, programa-quadro comunitário para a investigação e inovação.

A análise de toda a informação referente a cada Centro de Competências, nomeadamente Protocolos de Constituição/homologação, Agendas de Investigação e Inovação, Planos de Atividades e Relatórios de Atividades referentes ao ano de 2023, assim como análise de informação quantitativa adicional solicitada a cada Centro de Competências, permitiu organizar os CC pelos seguintes «Grupos» (os CC estão listados cronologicamente, por ordem crescente de data de homologação):

Centros de Competências com personalidade jurídica (a 31 de dezembro de 2023)
Centro de Competências do Tomate Indústria - CCTI
Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos - CNCFS
Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional - COTHN
Centro Operativo e Tecnológico do Arroz - COTARROZ
Centro de Competências para o Regadio Nacional - COTR

Todos os Centros de Competências constituídos como Associações, com personalidade jurídica, (Pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos), apresentaram uma dinâmica elevada, demonstrada pelo grande número de atividades desenvolvidas e elevado número de entidades envolvidas, pelos serviços prestados, pela elevada capacidade de envolvimento dos parceiros, sendo algumas, entidades de referência nos seus setores de atividade.

Centros de Competências sem financiamento público
Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia - CeCAFA

Este Centro de Competências destaca-se pela dinâmica elevada pese embora seja o único Centro de Competências que ainda não tenha tido acesso a financiamento público. Importa destacar e valorizar que a totalidade dos recursos utilizados na execução das atividades desenvolvidas, foram disponibilizados pelos seus membros, apoio sem o qual as mesmas não teriam ocorrido. Este facto demonstra a forte vontade de operacionalizar o CeCAFA e o forte envolvimento e empenho de todas as entidades parceiras deste CC.

Centros de Competências do Setor Agrícola e Florestal	
Centro de Competências do pinheiro Bravo (CCPB)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)	Cumpriu parcialmente as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências do Milho e do Sorgo (INOVMILHO)	Cumpriu integralmente as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências da Caprinicultura (CCC)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (CEREALTECH)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação

Os Centros de Competências do setor agrícola e florestal são estruturas criadas em áreas estratégicas, que agregam os produtores, indústria, sistema científico e tecnológico nacional e as autarquias, com o objetivo de desenvolver o setor primário e toda a sua cadeia agroalimentar e florestal, desde a produção até ao consumidor final. Destacam-se os seguintes pela dinâmica elevada apresentada.

- CC INOVMILHO: destaca-se pelo relevante trabalho de experimentação, capacitação e transferência do conhecimento, desenvolvido junto dos produtores de milho, a nível nacional.
- CC da Caprinicultura: desenvolveu ao longo do ano de 2023 um trabalho notável pela importância que conquistou junto dos produtores de pequenos ruminantes, a quem prestam serviços de aconselhamento e apoio na procura de soluções personalizadas. Apresenta igualmente uma forte componente de transferência do conhecimento e capacitação.
- Cerealtech: tem desenvolvido um trabalho importante de valorização da fileira dos cereais praganosos, oleaginosas e proteaginosas, a nível nacional, incluindo a sua promoção, a procura de novos produtos para a alimentação humana, assim como na organização de ações de capacitação para os produtores.

Centros de Competências temáticas transversais	
Centro de Competências da Lã (CCL)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES)	Cumpriu parcialmente as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDesert)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)	Cumpriu integralmente as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflerestal (INOVTECHAGRO)	Cumpriu integralmente as atividades previstas no seu Plano de Ação
Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE)	Cumpriu as atividades previstas no seu Plano de Ação

Destacam-se os seguintes Centros de Competências pela dinâmica elevada apresentada.

- CNCACSA: desenvolveu durante o ano de 2023 um trabalho notório na dinamização contínua de um «Fórum» de partilha de experiências e transmissão de conhecimentos, envolvendo reconhecidos especialistas nacionais na temática das Alterações Climáticas, culminando numa Conferência Nacional que contou com cerca de 1000 participantes (presenciais e online).
- CC INOVTECAGRO: é já uma referência a nível nacional na área da agricultura de precisão e mecanização avançada. Através de um trabalho em rede eficaz, o centro não só promoveu soluções tecnológicas avançadas, mas também contribuiu para a definição de prioridades de investigação aplicada e a criação de grupos de investigação multidisciplinares.
- CC do Pastoreio Extensivo: desenvolveu durante o ano de 2023, um trabalho importante de divulgação técnica e transferência do conhecimento.

Centros de Competências sem atividade em 2023
Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo de Produção Biológico - CCBIO
Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade - CCEGSECB

Anexo 1- Despacho

REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA

Despacho n.º 3/2023

Considerando que a Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro, pretende promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente, baseada no conhecimento e na inovação.

Considerando o crescente número de Centros de Competências (CC) no domínio agroalimentar, que vem assumindo um papel cada vez mais relevante no reforço da competitividade do setor, através do estímulo ao investimento, à formação profissional e à investigação do setor, importa acompanhar o respetivo desempenho.

Considerando o papel central do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.) na prossecução dos objetivos estratégicos dos CC.

Assim, determino o seguinte:

1. O INIAV, I.P. deve solicitar aos CC um Plano de Atividades do ano em curso acompanhado do Relatório de Atividades do ano transato, até ao dia 31 de março de cada ano.

2. O INIAV, I.P. monitoriza a execução dos Planos de Atividades, com base na informação remetida pelos CC nos seus Relatórios de Atividades e eventuais documentos complementares que se revelem necessários, avaliando desta forma o desempenho dos CC, bem como o alinhamento da sua atividade com os objetivos e requisitos que estiveram na origem do seu reconhecimento.

3. O INIAV, I.P. submete ao meu Gabinete um Relatório Anual com a atividade dos CC que reflita a informação referida no ponto 1, bem como um documento autónomo com a análise da monitorização referida no ponto 2, até ao dia 30 de junho de cada ano.

4. O Relatório Anual referido no ponto 3 será, depois de homologado, divulgado publicamente no Portal Único da Agricultura.

5. A revogação do despacho do Senhor Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, de 18 de agosto de 2016, sobre Centros de Competências no domínio agro-alimentar

6. O presente despacho que produz efeitos à data da sua assinatura.

Lisboa, 22 de maio de 2023

O Secretariado de Estado da Agricultura

(Gonçalo Caleia Rodrigues)

Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL

Anexo 2 - Articulação entre os objetivos do protocolo de constituição, os Eixos estratégicos da Agenda de I&I e o Plano de Ação para 2023

Centro de Competências do Pinheiro bravo (CCPB)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos e Linhas de investigação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
f)	Aumento da produção e produtividade	Silvicultura e Modelação	Dinamização do Grupo Temático "Silvicultura e modelação"
f)		Melhoramento vegetal	Dinamização do Grupo Temático "Melhoramento genético"
		Implementação de Base de dados de ensaios/estudos existentes a nível nacional	
f)	Minimização de riscos/perigos	Fitossanidade	Dinamização do Grupo de Trabalho "Riscos bióticos e abióticos"- Apresentação de documento de trabalho
f)		Fogos florestais	
		Organização paisagista	
	Multifuncionalidade da floresta	Externalidades Positivas • Biodiversidade • Neutralidade carbónica • Recursos hídricos • Proteção do solo • Fixação de população	
	Exploração e logística	Otimização das operações de exploração florestal e transporte para redução de custos e aumento da mobilização de madeira	
		Estudos de avaliação da viabilidade do transporte combinado (rodoviário e ferroviário).	
		Uso de sensores na monitorização de frotas.	
	Novas oportunidades de mercado	Construção em madeira (desenvolvimento de novos produtos).	- Dinamização do Grupo Temático "Novos produtos de mercado" - realização de 1 reunião - Dinamização do Grupo Temático "Resina" - realiação de 1 reunião
a), c)			**Transferência de conhecimento e Comunicação:** Dinamizar a implementação de projetos de demonstração e de ações de transferência de conhecimento e de tecnologia da investigação para os agentes económicos que promovam a missão e objetivos do CCPB: - Produção de 2 Relatórios de Síntese de Conhecimento - Elaboração de 4 Relatórios de Estudo de Caso ou conteúdos de Fichas Técnicas ou conteúdos de artigos técnicos - Realização de 4 ações de divulgação/dinamização do CCPB, nomeadamente Jornadas Técnicas, Webinares, reuniões de membros do CCPB

Centro de Competências para o Tomate indústria (CCTI)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Temas técnicos (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
b)	Côr do Concentrado	Os fatores e interações de fatores que condicionam a matéria prima, afectando a sua côr interior	
b)	Inimigos Chave	Acompanhar a proteção da cultura, estudando os inimigos chave e os problemas sistémicos associados ao solo. Dar particular atenção às populações de insectos vetores de virus, percebendo no curto prazo os efeitos indiretos da sua presença como por exemplo os Da mosca branca e tripes	
b)	Infestantes	Mitigar as ocorrências sem descurar uma análise sistémica de toda a dinâmica das componentes do solo e biodiversidade envolvente	- Instalação de um campo de ensaio, em Valada, numa parcela referenciada como "Légua" onde decorrerão os ensaios de densidade de sementeira, e de comportamento a diferentes herbicidas. - Instalação de um campo de ensaio no Vale de Santarém, numa parcela denominada "Os Bicos" onde serão realizados ensaios de datas de sementeira.
	Substâncias ativas	Report anual de aplicação e intensidade do efeito observado; Criar uma escala que identifique, por comparação no tempo, decréscimo no efeito	
b), d)	Nutrição	Melhores modelos de fertilização; impacto económico e ambiental	Instalação de um campo de ensaio, com o apoio do INIAV – Estação de melhoramento de plantas de Elvas, visando verificar o comportamento de vários genótipos de sementes de LabLab.
	Sistematização na utilização de variedades	Report histórico de produtividade, articulado com dados metreológicos, solo, sanidade e Data de colheita	
	Salinização dos solos	Identificação de causas, internas e externas aos sistemas agrícolas	
b), d)	Rotação de culturas	Identificação de (novas) culturas, práticas associadas e respetivos mercados potenciais que visem a sustentabilidade agrícola e económica	
	Zonas vulneráveis	Identificar zonas de interface; Avaliar a possibilidade de promover ações conjuntas para boas Práticas nas culturas vizinhas	
c), f)	Sistematização de informação	Criação de bases de dados sobre o setor, permitindo correlacionar informação intra--muros e Parâmetros externos. Desta forma será possível validar de forma cientificamente esclarecida Modelos de causa e efeito criando "best-practices" para o setor	- Publicação de Livro Técnico - GO QUALITOMATE - Apresentação dos trabalhos realizados à "California Tomato Growers Association" (CTGA)
	Valorização de externalidades	Reforçar os rendimentos do setor, verificando outras possibilidades de valorizar sub-produtos e externalidades associadas à cultura	
a) c), e)			**Divulgação e apresentação de resultados dos projetos**: - Presença na FNA, em Santarém, no stand conjunto dos CC - Realização de evento de divulgação dos projetos PDR2020, com exposição de posters e apresentação dos resultados alcançados - Realização de Protocolo entre estudantes Portugueses e Americanos

Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas Estruturantes e Ações (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
f)	Nutrição e fertilização	Métodos de diagnóstico de carências nutritivas e recomendações de fertilização	
f)	Pragas e doenças	Métodos de diagnóstico, minimização e controlo de agentes bióticos: cobrilha da cortiça e *Diplodia corticola*	
f)	Promoção da regeneração, condução de povoamentos e otimização da produção	Opções silvícolas: modelos de pastoreio e promoção da regeneração; modelos de otimização da produção; métodos de antecipação da primeira produção	
c), f)	Caracterização da qualidade funcional	Métodos de avaliação precoce da qualidade da cortiça na árvore jovem	Realização de estudos dedicados ao sobreiro e ao impacto das alterações climáticas sobre a produtividade (quantidade e qualidade da cortiça) e a vitalidade do montado, e compilação dos resultados obtidos em guias de boas práticas - em 2023 será feita a prospeção de novas técnicas para avaliar a adaptabilidade das plantas às alterações climáticas e a resposta a diferentes fatores abióticos e bióticos.
f)	Tecnologias de colheita e pós-colheita	Métodos e equipamentos de racionalização qualitativa e quantitativa da extração de cortiça e operações complementares de colheita	
a), b), c), d), e), f)			**Comunicação estratégica do CCSC e capacitação:** - Continuação da divulgação periódica do trabalho do CCSC através das redes sociais e dos media - organização e a dinamização de eventos e sessões de demonstração, que inclui: a. uma reunião de Conselho Geral (FICOR) b. uma reunião de I&D c. a organização de um seminário anual ("Investigação Suberícola: Que resultados para a gestão?") - Sessão de demonstração em campo sobre podas de formação no final do ano de 2023 - continuação da atualização dos conteúdos no site - Continuação da atualização da base de dados existente com as publicações sobre sobreiro - Dinamização da SUBERNET – Rede de Investigadores suberícolas
a), c), d), e), g)			**Transferência do Conhecimento**: - Produzir conteúdos audiovisuais para disponibilização online, nos formatos vídeo e podcast. Em 2023 está prevista a realização de cinco vídeos para divulgação de boas práticas, inovação e/ou exemplos de bioeconomia no montado e 11 podcasts técnico científicos de curta duração (5-10 minutos). Em 2023 será concluído o processo de contratação pública para adjudicação desta atividade. - O CCSC mantém um mail (ccsobreirocortica@gmail.com) para contacto permanente com os seus membros, para divulgação das atividades em curso - Na fase pós-projeto da candidatura 20.2.4 já concluída, o CCSC manterá em 2023 a divulgação dos materiais técnicos de transferência de conhecimento produzidos

Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade

Objetivos (Protocolo Homologação)	Áreas de Intervenção (Agenda de I&I)	Plano de Atividades (2023)
a)	DIAGNÓSTICO DO SECTOR APÍCOLA NACIONAL	- Estudo e caracterização do impacto socioeconómico da polinização por abelhas nos territórios das DOP de Mel Português - Análise de méis provenientes de diferentes regiões nacionais (DOP)
e), i), r)	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FERRAMENTAS E DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A ATIVIDADE APÍCOLA	Estudo da possibilidade de criação de metodologias que possam ser usadas para discriminar os méis das diferentes DOP
f), u)	SANIDADE APÍCOLA	
a), f), i)	QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS PRODUTOS APÍCOLAS	
a), g), h), i), m), n), r)	NOVAS FUNCIONALIDADES E VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS APÍCOLAS	
m)	PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE E VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	Dinamizar e divulgar o painel de provadores de mel acreditado pelo IPAC e trabalhos desenvolvidos na temática da apicultura procurando valorizar a matéria-prima e preservar a biodiversidade
a), g), j), l), q)	DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	- Promover o consumo e produção de mel e de produtos da colmeia - Realização de evento de apresentação do projeto "BEELAND" - Desenvolvimento da Aplicação de suporte à bolsa de polinização apícola - Estratégia de comunicação externa e interna do projeto
c), d), l), p), t)	FORMAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO	- Ações de disseminação de resultados
n)	PATRIMÓNIO GENÉTICO	
		Comunicação estratégica: Para o ano 2023 estão previstas duas reuniões da Comissão Executiva do CCAB e duas reuniões ordinárias do Conselho Geral do CCAB

Centro de Competências do Pinheio Manso e do Pinhão

Objetivos (Protocolo Homologação)	Ações de Base e Objetivos (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
d), e) g)	Base de dados de publicações técnico-científicas	Recolher informação e publicações de trabalhos técnicos e científicos, a ser alojados em plataforma digital	- Atualização da base de dados existente com as publicações sobre pinheiro manso
	Inventário de diagnóstico do pinhal manso e Base de dados climática	Caracterizar os ecossistemas de pinheiro manso, com incidência na produção e sanitária	
b), c), e), f), g)	Rede de parcelas de investigação e monitorização	Garantir a monitorização contínua e potenciar parcerias de trabalho entre equipas de investigação	- Reunião de investigadores (reunião de I&D) para apresentação dos mais recentes trabalhos desenvolvidos na área da sanidade, resinagem, produção de pinha, entre outros - Sessão de demonstração sobre colheita mecanizada da pinha - Realização de uma sessão de demonstração sobre desbastes e desramações - organização e preparação de um Conselho Geral e de uma reunião de I&D
			Atividades a realizar em 2023 - Acompanhamento da apanha da pinha com monitorização da quantidade de pinha por árvore marcada e determinação dos principais danos - Determinação de atributos funcionais associados à resposta climática, à disponibilidade de nutrientes, à capacidade competitiva, à defesa e proteção das plantas - Medição do índice de área foliar das árvores selecionadas - Recolha de amostras de terra para análise química - Análise da informação recolhida e produção de relatório intercalar do ano 2023
e), g)	Depósito de dados e biblioteca de metadados	Criar uma base de metadados dos ensaios campo existentes e de instituições e investigadores responsáveis, potenciando a sua partilha em futuras investigações	- Continuação da manutenção da plataforma webgis de visualização das parcelas de I&D pinheiro manso existentes em Portugal.
	Protocolos de extensão	Desenvolver ferramentas de gestão para o utilizador final	
	Cartas de aptidão e de classe de qualidade	Definir e avaliar o potencial de expansão e a qualidade da estação	
	Estatísticas de produção	Conhecer a estrutura produtiva e sua importância económica, com ênfase na pinha e pinhão	
b), c), e), g)			**Transferência de conhecimento e Comunicação**: - Produção de cinco vídeos para divulgação de boas práticas, inovação e/ou exemplos de bioeconomia no pinhal manso e 11 podcasts técnico científicos de curta duração (5-10 minutos) - Divulgação periódica do trabalho do CCPMP através das redes sociais e dos media - Atualização de conteúdos do site - Organização de seminário anual - Participação na FNA em Santarém - Organização e preparação de Congresso internacional sobre pinheiro manso e pinhão - Criação de grupo focal técnico científico

Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos e Ações (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
e), f), q)	Montado	Produção e Conservação do sobro e Azinho	
e), q)		Poluição	
e), g), q)		Cenários de Alterações Climáticas	
e)		Legislação e Financiamentos	
d), h), q)	Porco Alentejano	Propor ações conducentes à Reformulação do Plano de Melhoramento do Porco Alentejano, face às novas realidades comerciais e à disponibilidade de novas ferramentas tecnológicas	
d), q)		Efeitos dos tipos de castração na qualidade do produto e Bem-Estar Animal	
d), q)		Introdução de novas fontes energéticas e proteicas	
d), q)		Desenvolvimento de Biotecnologias Reprodutivas	
d), h)		Acompanhar os programas nacionais de Controlo Sanitário dos suínos e propor medidas adequadas que tenha em conta a particularidade da Raça Suína Alentejana	
q)	Transformados	Susceptibilidade oxidativa e susceptibilidade da cor da Carne de Porco Alentejano, em função da genética, do maneio alimentar, do maneio perimortem e do processamento	
q)		Avaliação do levantamento existente da Salsicharia Tradicional	
q)		Características microbiológicas da microbiota dos produtos maturados, fermentados crus de humidade intermédia, visando a obtenção de uma cultura de arranque regional	
q)		Estudo da associação entre a deposição de gordura intramuscular, subcutânea e abdominal, com vista à optimização da eficiência biológica sem prejuízo da qualidade da carne	
a), b), c), j), l), m), n), p)	Comercialização e marketing		
a), b), i), j), m), o), p)	Formação e Divulgação		- Assessoria técnica nas explorações pecuárias - Divulgação dos resultados do projeto "Declinío do Montado - Situação de Ourique" - Publicação de um artigo na Vida Rural; e mais 2 artigos em revistas internacionais - Seminário “Para onde caminha a fileira do Porco Alentejano”

Centro de Competências da Lã (CCLA)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Áreas de Intervenção e Eixos de Investigação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Produção	Tipificação das lãs	
d)		Definição do Programa de Melhoramento e Conservação de Raças Autóctones	
d)		Estimar parâmetros genéticos de características lanares	
e), h)	Capacitação	Estudo de ações de formação e workshops visando a passagem do conhecimento ancestral para as novas gerações	- Grupo focal sobre valorização e transformação da Lã - Grupo focal sobre qualidade da lã - Grupo focal sobre tosquia - Grupo focal sobre concentração e lavagem da lã
e), h)		Estudo de ações de formação de índole tecnológica, gestão e gestão cultural	
e), h)	Estruturação da fileira dos lanifícios	Análise dos formatos mais adequados para a divulgação e marketing, considerando: Publicidade / Brochuras / Seminários / Conferências / Exposições / Mostras, em que se evidenciam as tradições, a identidade e a herança cultural associadas à lã, e os resultados dos diferentes projetos realizados no âmbito do CCLã.	- 2 reuniões de parceria, no 1º semestre e no 2º semestre de 2023 - Organização das Jornadas da lã - Mostra de posters - Criação de microsite
a), b), e)	Inovação	Utilização da lã em aplicações técnicas, como isolamento acústicos e térmicos em têxteis automotivos	
a), b), e)		Identificação e caracterização de aplicações inovadoras da lã em produtos diferentes do vestuário como assessórios de moda e casa e decoração	
a), b), e)		Desenvolvimento de produtos com forte carga tradicional, mas dirigidos a aplicações e/ou com design contemporâneos	
a), b), e)		Definição de estratégias de Slow Fashion na fileira da lã: promoção e valorização de clusters de hand made / craftsmanship de qualidade e contemporâneo, associados a estratégias de sustentabilidade ambiental e social	
b)	Design	Contributo do design para acrescentar valor: aos produtos; às atividades de fomento da perpetuação das raízes, da identidade, da tradição e da herança cultural; à imagem e comunicação das mensagens; à promoção e divulgação; etc.	
b)		Contributo do design na definição de propostas de intervenção e para o projeto de soluções inovadoras de aplicação	
b)		Contributo do design para o desenvolvimento de produtos e/ou aplicações inovadoras ou com inovação incremental;	
b)		Contributo do design para o desenvolvimento de produtos com forte carga tradicional, mas dirigidos a aplicações e lifestyle contemporâneos	
b)		Contributo do design nas estratégias de Slow Fashion.	

Objetivos (Protocolo Homologação)	Áreas de Intervenção e Eixos de Investigação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
d)	Tinturaria natural	Obtenção de conhecimento sobre corantes vegetais a partir de plantas autóctones e outras, bem adaptadas às condições edafo-climáticas do país;	
d)		Otimização dos procedimentos de extração dos pigmentos ou dos corantes vegetais através de metodologias amigas do ambiente	
d)		(colorimetria; estabilidade à luz, termoestabilidade, etc)Avaliação da qualidade da matéria corante (colorimetria; estabilidade à luz, termoestabilidade, etc)	
d)		(colorimetria; estabilidade à luz, termoestabilidade, etc)	
d)		Avaliação da qualidade do tinto (matéria corante e substrato) ao nível da análise colorimétrica, da solidez à luz, solidez ao calor e solidez à lavagem	
d)		Otimização de métodos laboratoriais para a extração de corantes vegetais	
d)		Otimização das técnicas de conservação das matérias-primas	
d)		Desenvolvimento dos processos de extração e sua otimização	
		Otimização de processos industriais para transformação da atual produção de lã	
		Gestão de stocks da planta ao produto final	
d)		Análise de plantas e de mordentes naturais.	
i)	Mercados e comercialização	Estudos do perfil do consumidor	
i)		Estudo de formas de comercialização: presença em Feiras, canais de distribuição, tipologia dos pontos de venda	- Stand na 39º Ovibeja, em Beja - Stand na 59º Feira Nacional da Agricultura, em Santarém
i)		Estudos de mercado: zonas geográficas, canais de distribuição, localização dos pontos de venda, etc.	
i)		Pesquisa de novos mercados e/ou nichos de mercados	
i)		Prospeção do mercado cultural e turístico	
g)	Promoção e valorização do território	Estudos de ações de intervenção dos Museus associados à lã	
e), h)		Estudo de iniciativas públicas de divulgação das tradições, da identidade e da herança cultural associadas à lã, aumentando o seu enraizamento nas populações, em territórios de forte história laneira	
e), h)		Estudo de iniciativas públicas de divulgação das tradições, da identidade e da herança cultural associadas à lã, em territórios de forte história laneira, visando o desenvolvimento do turismo cultural;	
g)		Estudo de iniciativas públicas de conservação do património cultural, arquitetónico e industrial, em territórios de forte história laneira, visando as populações locais e o turismo;	
g)		Estudo da valorização socioeconómica e cultural das populações através do incremento de clusters de hand made / craftsmanship da fileira da lã, bem como através da passagem do conhecimento das antigas gerações para as novas;	
b)		Identificar novas culturas e desenvolver novos produtos de valor acrescentado.	

Centro de Competências do Milho e Sorgo (INOVMILHO)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos e Linhas de Ação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Solo e Fertilização	Uniformização dos métodos de análise dos solos	
b), f), g), p)		Agricultura de Conservação	- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
b)	Caraterização e valorização dos recursos genéticos	Catálogo nacional de variedades	
		Variedades tradicionais de milho	
b)		Caraterizar e valorizar os recursos genéticos autóctones	- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
b)		Melhoramento genético	
	Fitossanidade		- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
b)	Agricultura de Precisão, Digitalização e Mecanização Agrária	Agricultura de Precisão e Digitalização	- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
		Validação de modelos de simulação cultural	
		Mecanização Agrária	
e)	Eficiência da Rega	Gestão eficiente da água e recomendações de rega	- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
e)		Uniformização das recomendações de rega	Envio dos Boletins com as Recomendações de Rega do Milho. Este boletim é enviado, de forma gratuita, para cerca de 700 pessoas e tem por objectivo contribuir para um uso mais eficiente da água em 4 zonas de produção distintas – Norte, Centro, Médio Tejo e Sorraia e Alentejo.
	Ambiente e Biodiversidade		- Ensaios de milho - trabalhos de fim de curso, ao abrigo de protocolos com Instituições de ensino e investigação
	Valorização da Produção Nacional	Análises qualitativas do grão de milho	
		Valorizar a produção nacional	
	Informação e Comunicação	Sistema de Avisos para o milho e sorgo	Monitorização do desenvolvimento de diversas parcelas de milho em quatro zonas de produção: Vila do Conde, Mondego, Ribatejo e Alentejo.
n)		Organização de ações de formação e capacitação técnica	Constituição de dois Grupos focais de divulgação de conhecimentos. Dia de campo
m)		Promoção dos cereais nacionais	
		Organização de ações de sensibilização para o público em geral	Participação na Feira Nacional de Agricultura em Santarém e na Agroglobal 2023

Centro de Competências dos Recursos Silvestres (CCRES)

Medronheiro

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
e)	Produção	Seleção e propagação de material vegetal melhorado e melhor adaptado	
		Instalação de ensaios para avaliação e posterior alocação dos clones às diferentes regiões edafo-climáticas	
		Instalação e condução da cultura de Medronho	
		Monitorização de áreas de pomares para prevenção e tratamento de agentes patogénicos	
		Micorrização de medronheiros	
	Transformação	Fruto em Fresco	
e)		Tecnologias de conservação para frutos transformado	
e)		Otimização da produção de aguardente de medronho	
e)		Desenvolvimento de novos produtos	
a), g)	Divulgação	Capacitação do setor	Grupo de Trabalho "Medronho", dinamizado pela Universidade do Algarve

Cogumelos Silvestres

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Recolha & Produção	Cogumelos em risco	
c), e)		Projetos específicos de investigação para cada espécie	
		Micosilvicultura	
		Micorrização	
		Segurança alimentar em cogumelos	
e)	Transformação	Tecnologias de transformação e conservação de cogumelos	
e)		Novos produtos à base de cogumelos	
a), g)	Divulgação	Capacitação do setor	Grupo de trabalho dos cogumelos de produção/silvestres, dinamizado pela "TERRIUS"

Cogumelos de cultura

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Produção	Otimização do processo produtivo	
		Segurança Alimentar	
		Micicultura (Projetos por espécie)	
e)	Transformação	Transformação e conservação de cogumelos	
e)		Novos produtos à base de cogumelos	
a), g)	Divulgação	Capacitação do setor	Grupo de trabalho dos cogumelos de produção/silvestres, dinamizado pela "TERRIUS"

Figo da Índia

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
i)	Produção	Caracterização biológica e agronómica da Figueira da Índia	
		Sanidade da cultura	
b), h)		A cultura forrageira de figo da índia	Estabelecer protocolo com "Instituto para o Semiárido – INSA" do Brasil, pela Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da India
	Colheita	Tecnologias de colheita (produção de fruto e de forragem/hortaliça)	
e)	Pós Colheita	Tecnologias de conservação pós-colheita dos produtos da figueira-da-índia (produção de fruto e de forragem/hortaliça)	
e)	Transformação	As aplicabilidades dos produtos inovadores à base da figueira da índia	
e)		Tecnologias de conservação pós-colheita dos produtos da figueira-da-índia	
	Divulgação	Capacitação do setor	Grupo de trabalho do Figo da- Índia, dinamizado pela APROFIP
a), g)		Promoção da fileira do Figo da Índia	**Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da India** - Feira Terra de Azinhal/Castro Marim - Feira da Serra, São Brás de Alportel - FATACIL, Lagoa - FAVA-Feira Vegan do Algarve, Loulé - Feira da Dieta Mediterrânica, Tavira
a), g)	Divulgação Técnica		Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da India: - Participação em sessão informativa sobre a cultura do Figo da India, em Mirandela

Plantas tintureiras

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a), i)	Melhoria da integração nos mercados	Tinturaria natural - Utilização dos corantes naturais em fibras naturais	

Todos os recursos silvestres

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas de Investigação por Fileira (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a), c), d), e)	Valorização e Transferência de Tecnologia Agroalimentar	Criação do CETAA - Centro Tecnológico Agroalimentar do Baixo Alentejo	- 2 reuniões de parceria, no 1º semestre e no 2º semestre do ano, presencial - Stand na 39º Ovibeja, 27 de abril a 1 de maio de 2023, Beja - Stand na 59º Feira Nacional da Agricultura, 3 a 11 de junho de 2023, Santarém - Seminário Nacional dos Recursos Silvestres - O CCRES faz a divulgação dos eventos, publicações e noticias periodicamente no site do Centro de Competências dos Recursos Silvestres

Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAMC)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos Estratégicos e Ações (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Inovação Organizacional	CCPAM (inclui melhorar a divulgação das atividades do CCPAM e de seus resultados)	**Aumentar a visibilidade do CCPAM e da Fileira das PAM**: - Manutenção (domínio, servidor)/ actualização do website https://ccpam.pt - 3 participações em representação do CCPAM em eventos e reuniões nacionais - 2 participações em representação do CCPAM em reuniões e 1 em evento internacional - Elaboração de 4 Newsletters
e)		Quadro Institucional e Regulamentar	
		REDE	
a), b)	Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado	Plantas aromáticas e medicinais	
a), b)		Óleos essenciais e outros extratos vegetais	
d), f)	Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo	Plantas aromáticas e medicinais e óleos essenciais	
a), c)			**Capacitar os agentes económicos da fileira PAM e Transferência do conhecimento**: - 2 workshops/ações de formação de curta duração - Publicação de 2 fichas técnicas - Realização de um Encontro Nacional PAM
a)			**Apoiar a organização e valorização da produção nacional**: - 1 grupo focal com participação de agentes do sector – propostas para participação colectiva em eventos - 1 stand modular e portátil - 2 participações coletivas/ missões a evento internacional - Em 2023, constituir-se-á de novo uma comitiva nacional de PAM ao Salon Tech&Bio, em Valence (França), durante o mês de setembro.

Centro Operativo e tecnológico Hostofrutícola Nacional – CC (COTHN)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos Estratégicos e Temas de Investigação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a)	Produção primária	Recursos genéticos e sua utilização	Projeto PRR Valorização de recursos genéticos tradicionais
a)		Proteção vegetal sustentável (medidas de prevenção e deteção precoce de pragas e doenças; alternativas ao uso de pesticidas; inimigos emergentes; pulverizadores computorizados)	- Projeto BFREE: Biocontrolo de FRutos e de lEgumEs - controlo de doenças - Criação de um concurso com resultados e projetos na área das armadilhas inteligentes para monitorização e controlo de pragas - Serviço de avisos: fogo bacteriano e estenfiliose
a)		Uso eficiente de recursos primários (gestão da rega e fertilizantes; diminuição do consumo de energia; energias renováveis; bioindicadores; sistemas de condução otimizados)	- Projeto Horticover: pretende desenvolver novos produtos que irão contribuir para a sustentabilidade dos recursos naturais e dos sistemas horto industriais, trazendo efeitos muito positivos ao nível da gestão dos recursos, da biodiversidade do solo e balanço de carbono. - H2OptiDemo: Práticas de gestão para o uso eficiente da água - Projetos PRR MOPLUS e Carb2Soil: utilização de efluentes pecuários e resíduos de origem animal como fertilizantes - SoiLife1st, tem como objetivo a promoção de técnicas de conservação do solo e de melhoria da fertilidade - Serviços de avaliação de sistemas de rega e monitorização da rega
a)		Tecnologias inovadoras e de precisão (robótica, sensores IA)	- Desenvolvimento do projeto Smart Farm 4.0 - Soluções inteligentes para uma agricultura sustentável preditiva e autónoma
a)	Conservação e manipulação	Conservação (métodos de avaliação qualidade da fruta e legumes; novas tecnologias de conservação e armazenamento)	
a)		Embalagem (novas embalagens para estender a vida útil)	
	Comercialização	Inovação organizacional orientada para a comercialização; impacto ambiental das cadeias de abastecimento; melhoria da eficiência logística de frutas e legumes; preservação da qualidade através da cadeia; estratégias de marketing; vendas online.	
	Consumo	- Melhor conhecimento do consumidor e do seu comportamento no ponto de venda; oferta e procura e comportamento do consumidor; alegações nutricionais e de saúde; estratégia de comunicação e ferramentas de informação	
b), c)			**Transferência do conhecimento, Divulgação e Capacitação:** - Divulgação de conhecimento/resultados no âmbito dos projetos de GO, Optimal; Safeapple; PodaCitrus e Qualitomate - Projeto Smart Farm 4.0 - criação pilotos demonstrativos, nas ações de divulgação (dias abertos, workshops, colóquios), entre outras tarefas contribuindo ativamente nas atividades de transferência de conhecimento - Construção dos sites de 8 projetos PRR - Organização de 7 Seminários finais dos projetos (H2OptiDemo; GO Protecestenfilio; GO Safeapple, GO Optimal; GO PodaCitrus; GO Polimax; Projeto Horticover - Realização de 6 Workshops (Alimentação sustentável; A caminho de uma produção com resíduo zero; ACI e impacto na sanidade vegetal; Indicadores de sustentabilidade com base nos resultados dos GO´s HortInf, MaisSolo e Polimax; Agricultura circular; O uso de energias renováveis na produção hortofrutícola
			- 5.º Simpósio Nacional de Fruticultura - Realização de 4 balanços da campanha (Pomoídeas, Prunoídeas, Citrinos, Frutos Secos e Horto-industriais) - Participação na FNA, em Santarém Publicações:Boletim Informativo do COTHN-CC; COTHN-CC Report;Manuais técnicos referentes a 5 GO; Guia de Boas Práticas para a Gestão de infestantes (GO Hortinf) - Apresentação pública dos 8 projetos PRR em que está envolvido - Ação de Capacitação em Agricultura de Precisão - VI Gala viva Frutas e legumes de Portugal - Apoio técnico às centrais hortofrutícolas (5) - Organização de Workhop sobre Inspeção e calibração de pulverizadores

Centro Operativo e Tecnológico do Arroz (COTARROZ)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos Estratégicos e Linhas de Trabalho (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a)	Produção e Sustentabilidade	Controlo de Infestantes, Pragas e Doenças	
a)		Gestão de Rega, Maneio e Qualidade da Água	
a)		Solo e Nutrição Vegetal	
a)		Agricultura de Precisão	
a)	Melhoramento Genético	Criação de Variedades Portuguesas	- Realização de um ensaio de variedades - Realização de um ensaio com sementeira enterrada
a)		Novas Técnicas de Melhoramento	**O programa de Melhoramento genético do arroz continua a ser implementado**: - Instalação e condução do bloco de progenitores para realização de cruzamentos artificiais; sementeira das F1; instalação das linhas segregantes: F2, F3, F4, F5, etc.; instalação de ensaios preparatórios para avaliação precoce de alguns parâmetros; instalação de ensaios de avaliação agronómica;Instalação de ensaios da Rede de Ensaios de Adaptação; Instalação dos campos para a seleção de manutenção e obtenção de semente pura (semente do melhorador) - Em 2023, continuação da produção de semente Pré-Base das variedades já presentes no CNV - Parceiro no projeto 'FILLIGRAIN-PROTECT: Este projeto pretende estudar os processos fisiológicos e genéticos responsáveis pela proteção do processo de enchimento do grão de arroz, em condições de stress salino e de frio. - Parceiro no projeto Rice 2BE: Este projeto tem o objetivo de identificar a estratégia mais adequada para desenvolver o arroz biofortificado em vitaminas B1 e B2. O papel do COTArroz prende-se pelo fornecimento de variedades portuguesas de arroz, e desenvolvimento e manutenção de ensaios no campo.
	Qualidade, Valorização e Diferenciação	Embalamento	
		Diferenciação e Valorização	
		Rastreabilidade	
		Qualidade e Segurança Alimentar	
b)	Promoção, Comunicação e Transferência de Conhecimento	Comunicação para o Consumidor	- Stand conjunto na FNA de Santarém
b), c), e)		Transferência de Conhecimento e Capacitação	- Apresentação dos Resultados 2022 do Programa de Melhoramento Genético - Organização de Dia de Campo - Participação na feira Agroglobal em Stand partilhado com os Centros de Competências dos cereais (INOVMILHO e CERALTECH) - Organização e dinamização de Grupo para teste de cozedura - Visita de estudo internacional: Com esta ação prevê-se a organização de uma reunião técnica com visita aos campos experimentais do Centro de Investigação privado – HISPARROZ – localizado em Sevilha - Realização de um Colóquio Nacional da cultura do arroz - Organização de evento no âmbito do projeto AQUACER: EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA NA FILEIRA DOS CEREAIS.

Centro de Competências na Luta contra a Desertificação (CCDESERT)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Linhas Prioritárias Transversais (Agenda de I&I)	Plano de Atividades (2023)
a)	Apoiar e acompanhar projetos de investigação, inovação e de demonstração nas parcelas da "rede nacional de ensaios"	- Dar continuidade a projetos em curso: Des100Des; Reaver; Campus Experimental CCDesert: Mértola & Alcoutim; Robotics4Farmers
b)	Promover a formação, capacitação, divulgação e transferência de conhecimento	- Organização de eventos de divulgação técnica: Visita técnica a Alcoutim; Visita técnica a Vimioso
		-Orador em eventos
		- Organização do Workshop "Desertificação e desenvolvimento local"
		- Formação: Ferramentas de apoio à decisão na luta contra a desertificação
		- Participação na Feira de São Martinho
		- Participação na Feira da Perdiz
c)	Promover a publicação digital de estudos, relatórios e resultados de projetos de investigação científica, na área do combate à desertificação, em articulação com o Observatório Nacional de Desertificação (OND)	- Podcast "Calor Humano"
		- Press Release
		- Site CCDesert - Atualizar e melhorar
		- Newsletter
		- Redes Sociais

Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica (CCDM)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos de Intervenção e Objetivos Operacionais (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
b)	Investigação e Inovação	Fomentar a investigação e inventariar informação ao nível dos conceitos, produtos agroalimentares e práticas desde a produção ao consumo, referenciais da DM	- Realização de reuniões anuais no âmbito dos projetos PRR que este Centro de Competências integra.
b)		Fomentar a investigação sobre a relação entre a adesão à DM e níveis de saúde e proteção na doença	
b)		Promover a investigação para o desenvolvimento de produtos e práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis, desde a produção ao consumo, que salvaguardem e promovam a DM	
b)		Promover a investigação sobre processos organizativos e colaborativos de base social, que promovam e salvaguardem a DM	
b)		Promover a investigação sobre os sistemas de produção agrícola sustentáveis e paisagens culturais e alimentares de suporte à DM	
b)		Conceber e experimentar novos produtos turísticos com base na gastronomia, cultura e recursos naturais característicos da DM	
d)	Transferência de conhecimento e formação	Aumentar o conhecimento sobre a Dieta Mediterrânica e seus benefícios e promover estilos de vida e comportamentos alimentares saudáveis	- Divulgar os produtos criados pelos membros do CCDM - instituição do Dia Nacional da DM
c)		Capacitar diversos atores para a promoção, salvaguarda e valorização da DM	
d)		Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para as potencialidades da DM no desenvolvimento dos territórios rurais	- Dinamização de uma folha informativa mensal, com foco no Programa das Comemorações dos 10 anos da DM - Participação na Feira da DM - Criação de Grupo Coordenador do Programa de Comemorações dos 10 anos da DM
c)		Capacitar os pequenos agricultores familiares para melhorar as práticas culturais no sentido da qualidade dos produtos e sustentabilidade ambiental e apoiar a comercialização em CCA	
a), e)	Articulação dos atores e territórios	Consolidar e ampliar redes de dinamização do trabalho de salvaguarda e valorização da DM	- Consolidação dos Conselhos Regionais e aprovar os Planos de Ação de cada Região, e articular estes Plano de Ação Regionais com o Plano de Ação do CCDM
e)		Promover a articulação com grupos e redes de agentes da DM, e outros Centros de Competências relacionados com a temática da DM	articulação entre os planos de atividades do RIES e do CCDM e propor atividades a desenvolver em comum ou em complementaridade
g)	Comunicação	Contribuir para a disseminação/afirmação de uma imagem integrada associada à DM, enquanto herança identitária, padrão alimentar e estilo de vida saudável, fator de desenvolvimento dos territórios e património cultural imaterial da Humanidade, reconhecido pela UNESCO	-Atualização regular do site da DM e atualizar o seu layout e conteúdos
			- O CCDM estará presente nas reuniões que são promovidas, no âmbito Grupo Intergovernamental para a DM, que reúne os 7 países da candidatura da DM a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, pela Comunidade Representativa, que virá a assumir a liderança do grupo para 2023
d)			- Criação de uma página do RIES no site da CCDM

Centro Nacional de Competências dos Cereais Praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (CEREALTECH)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Objetivos Macro e Áreas de Atuação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Aumento e Estabilidade da Produção	Maneio Cultural	
a)		Melhoramento Genético	
b), c), e)		Extensão rural - Apoio Técnico e Acompanhamento das Ops	- Formação Técnica para a produção de cereais Out/Inv - Lançamento do Manual Resumo da formação técnica dos cereais
a)	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	Solo	
a)		Nutrição Vegetal	
a)		Eficiência do Uso da Água	
a)		Agricultura de precisão	
		Associativismo	
		Serviços dos Ecossistemas	
c)	Segurança, Qualidade, Diferenciação e Valorização	Marcas Diferenciadoras	
		Coordenação ao Longo da Fileira	
		Segurança Alimentar (humana e animal)	
b), c)	Capacitação, Comunicação e Transferência do Conhecimento	Transferência de Conhecimento	- Dia do Agricultor e da LVR - Workshop "Tudo farinha do mesmo saco" - Agroglobal 2023 - Colóquio de cereais, oleaginosas e proteaginosas
b), c), e)		Capacitação	- Grupo Focal - Grão de Bico - Grupo Focal - Girassol e Colza - Lançamento de Guias Técnicos/Roteiros do grão e do girassol/colza
b), c)		Comunicação - Setor/Fileira	- Vídeo promocional para valorização da produção
c)		Comunicação - Sociedade	- Voz do Campo - reportagens - Jornadas Mundiais da Juvebtude - Participação na FNA Santarém

Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos e Objetivos Operacionais (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a)	Compilação, harmonização e sistematização de informação	Compilar, harmonizar e sistematizar informação das Alterações Climáticas	- Organização de Conferência sobre Alterações Climáticas.
			- Divulgação de informação, documentos técnicos, notícias, através do website deste Centro de Competências
			- Divulgação de informação, documentos técnicos, notícias através do grupo WhatsApp com o nome CNCAClimaticas_Info.
	Cenarização e projeções climáticas de elevada resolução em Portugal	Introduzir a modelação como uma ferramenta para a racionalização do setor agroflorestal	
b)	Impactos em culturas agrícolas, floresta e pecuária	Promover a criação de ferramentas de monitorização e partilha de dados	
b)		Caracterizar e simular os impactos das Alterações Climáticas no setor agroflorestal	
b)	Opções de adaptação para uma agricultura mais sustentável, eficiente e resiliente	Criar metodologias para auxiliar a gestão eficiente dos recursos e das infraestruturas na exploração agrícola	
b)		Aplicar o potencial genético de espécies agrícolas (vegetais e animais) e florestais per se e em Programas de Melhoramento Genético (PMG)	Organização de um Dia de Campo
b)		Inventariar e/ou monitorizar pragas, doenças e infestantes, atuais e emergentes, avaliando o seu impacto na floresta, agricultura, produção animal e biodiversidade	
b)		Articular os cenários climáticos com modelos de gestão agrícola e florestal eficientes e sustentáveis	Organização de um Dia de Campo
	A agricultura na rota da mitigação das Alterações Climáticas e da neutralidade carbónica	Implementar novas tecnologias para a redução de emissões ou aumento de sequestro na agricultura, pecuária e florestas	
		Desenvolver redes e métodos de monitorização das principais fontes de emissão e de sequestro de gases com efeito de estufa (CH4 , N2 O, CO2) na agricultura, pecuária e floresta	
		Padronizar atividades e desenvolver metodologias de quantificação, monitorização e demonstração de redução de emissões ou aumento de sequestro na agricultura, pecuária e florestas.	
		Desenvolver cenários prospetivos e metodologias que facilitem a avaliação e revisão de políticas públicas	
	Análise socioeconómica das estratégias de adaptação e mitigação e racionalização das cadeias de produção	Integrar a informação socioeconómica nas avaliações de vulnerabilidade das regiões e dos impactos das medidas de adaptação e mitigação do setor agroflorestal face às Alterações Climáticas	
		Melhorar a base de conhecimento sobre como o setor agroflorestal pode contribuir para uma melhor gestão de recursos naturais e promover o desenvolvimento económico e social das comunidades num clima em mudança	
e)	Disseminação, formação & capacitação	Analisar, promover e implementar estratégias inovadoras de comunicação no domínio das Alterações Climáticas, numa ótica multissetorial	Participação na Feira Nacional de Agricultura em Santarém
e)		Definir e criar conteúdos de educação e capacitação (ensino e formação) que promovam a literacia sobre Alterações Climáticas	Elaboração de um vídeo didático

Centro Nacional de Competências para a Inovação Tecnológica do Setor Agroflorestal (INOVTECHAGRO)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos Estratégicos e Linhas de Trabalho (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
a), b), d), f)	I. Eixo Comunicação, Transferência do Conhecimento e Capacitação	Comunicação para o setor	- Participação na edição de 2023 da Ovibeja - Participação edição de 2023 da Feira Nacional de Agricultura em Santarém - Participação na edição de 2023 da Agro /Agrosemana (Agros) em Braga - Participação na edição de 2023 da AgroGlobal
e)		Transferência de conhecimento e capacitação	- Fórum robótica - Oficinas de automação (3 sessões) - Fórum mecanização e agricultura de precisão (culturas subtropicais e pastagens e forragens) - Dia Aberto - Fórum 3D InovTechAgro - Fórum mecanização - Dar continuidade às ações de formação - Desenvolvimento de modelo de formação para formadores - Criação de uma rede de pilotos de utilizadores de tecnologias digitais
c), f)	II. Eixo Investigação e Inovação	Soluções inovadoras na recolha e gestão de dados	
c), f)		Soluções inovadoras no uso de fatores de produção (água, fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos, combustíveis e máquinas)	- Subscrição de candidaturas no âmbito de Avisos a concursos em que o InovTechAgro enquanto CC possa ter competências para o desenvolvimento da parceria
c), f)		Soluções inovadoras na monitorização das culturas	

Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos de Trabalho e Eixos de Atuação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Produção	Pastagem - Produção de forragem tendo em vista a autossuficiência da exploração e do abastecimento do mercado nacional	
		Animal: - Gestão efetiva do pastoreio através do planeamento e monitorização do efetivo animal - Melhoramento animal	
		Solo - Gestão baseada no distúrbio mínimo do solo e na cobertura permanente do solo como formas de reduzir a erosão e de conservar e aumentar a matéria orgânica e a fertilidade geral do solo	
		Território: - Gestão sustentável dos baldios - Acesso à exploração da terra para pastoreio extensivo	
		Água: Captação, retenção e a manutenção da água em qualidade e quantidade nas explorações agrícolas.	
c)	Capacitação	Capacitação: - Qualificação dos produtores com ferramentas para aplicação de uma agricultura sustentável e adaptação às alterações climáticas adequada ao sistema de Pecuária Extensiva - Incentivo de adoção de soluções TIC no setor pecuário extensivo - Capacitação e formação para a inovação na produção e comercialização	- Organização de 4 Dias Abertos - Organização de 4 Workshops temáticos
c)		Sensibilização: - Sensibilizar os agricultores para as soluções de adaptação às alterações climáticas, face aos efeitos previstos - Meios de proteção contra predadores - Renovação geracional - Sistemas de conhecimento e inovação agrícola	- Dinamização de Grupos focais - Organização de Ciclo de webinares
c)		Comunicação - acesso á informação	- Criação de website

(CCPE - Continuação)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos de Trabalho e Eixos de Atuação (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
	Comercialização e promoção	Rede: - garantias de venda - Aumento da escala e poder comercial dos produtores - Rede de abate mais alargada e distribuída regionalmente	
d)		Marketing: - Expansão das oportunidades de comercialização. - Criação de um esquema de certificação e selo para a pecuária extensiva - Reconhecimento dos produtos de pecuária extensiva pelos consumidores	- Participação na OviBeja, em Beja - Organização do Colóquio nacional do pastoreio extensivo na 39º Ovibeja - 2 assembleias gerais, no 1º semestre e no 2º semestre do ano, via online; - 4 reuniões regionais presenciais do Grupo de Trabalho de Definição de Pecuária Extensiva.
	Alterações climáticas	Solo - Práticas que reduzam a temperatura do solo, aumentem a capacidade de retenção de água, reduzam a erosão e emissão de GEE.	
		Sombra - Aumento do ensombramento nas explorações de pecuária extensiva	
		Água - Práticas que incrementem a disponibilidade, em quantidade e qualidade de água	
		Animal - Raças autóctones, melhoramento genético e entrada no mercado nacional	
		Pastagem: - Apoio à obtenção e testagem de novos ecótipos adaptados às alterações climáticas e à devida transferência ao sector - Diversificação das fontes de alimentação animal com recurso à diversidade vegetal local, incluindo espécies arbustivas e arbóreas	
d)		Sociedade: - Conciliação da sociedade civil para o modo de produção em sistema extensivo e com o próprio sector - Abordagens a nível de paisagem para a constituição de mosaicos que aumentem a resiliência dos territórios	

Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA)

Objetivos (Protocolo Homologação)	Eixos de Intervenção e Objetivos Operacionais (Agenda de I&I)		Plano de Atividades (2023)
c)	Investigação e Inovação	Contribuir para a investigação e inovação	- Integração de parcerias em projetos PRR - Construção de parcerias alargadas
a), b)	Partilha e transferência do conhecimento e capacitação	Contribuir para a transferência de conhecimento e capacitação dos agricultores/as familiares	- Conferência: "Agroecologia, reconhecimento institucional em Portugal" - Webinar: "AGRICULTURA FAMILIAR, AGENDA PARA A INOVAÇÃO TERRA FUTURA E PRR" - Divulgação de resultados dos projetos de investigação e inovação, nomeadamente dos projetos PRR cujos consórcios integrem os seus membros - Participação em Feiras de Agricultura
d)	Avaliação, monitorização e contributos para as políticas públicas	Contribuir para a recolha de dados que permitam uma monitorização da realidade da agricultura familiar em Portugal e do impacto das políticas públicas	
e)		Contribuir para a recolha de dados que permitam para a definição de rendimento justo para os agricultores/as familiares, através do Mercado, das políticas e das dinâmicas e programas locais/nacionais	
a), b)	Articulação e Organização Entre as Partes Interessadas (Governança)	Contribuir para a criação e reforço de dinâmicas coletivas em torno da agricultura familiar, da agroecologia e dos sistemas alimentares sustentáveis ao nível local e nacional	
		Contribuir para a promoção dos Circuitos Curtos de Comercialização de produtos Agroalimentares baseados em práticas Agroecológicas, com garantia de qualidade atestada com base no reconhecimento do sistema de garantia de qualidade “Sistemas Participativos de Garantia” (SPG), e com origem no universo da Agricultura Familiar	
		Contribuir para a construção de sistemas alimentares sustentáveis e sua governança a nível local, regional e nacional	

Anexo 3 – Relatórios de Atividades dos Centros de Competências

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCPinheiroBravo.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCTomateIndustria.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCSC.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCFrutossecos.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCApicultura.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCPinheiroManso.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCPorcoAlentejano.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCLa.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_INOVMILHO.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCRecursosSilvestres.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCPlantasAromaticasMedicinais.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_COTHN.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCCaprinicultura.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_COTARROZ.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCDesertificacao.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCDietaMediterranica.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CEREALTECH.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_COTR.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CNCACSA.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_INOVTECHAGRO.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CCPastoreioExtensivo.pdf

https://www.iniav.pt/images/Investigacao_Inovacao/Centros-Competencias/Relatorio-Atividades/RA2023_CeCAFA.pdf